

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
MESTRADO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE**

**Lavras – MG**

**2020**

## Conteúdo

<b>1. APRESENTAÇÃO</b> .....	4
<b>2. CONTEXTO INSTITUCIONAL</b> .....	5
2.1 Contexto histórico da Universidade.....	5
2.2 Contexto geográfico da Universidade .....	7
2.3 Comitê de Ética em Pesquisa .....	8
<b>3. CONTEXTO DO PROGRAMA</b> .....	11
3.1 Histórico do Programa e do Curso .....	11
3.2 Contextualização.....	15
3.3 Objetivos .....	17
3.4 Missão.....	18
3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa .....	18
3.6 Processo seletivo .....	20
3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação.....	21
3.8 Habilidades e competências do egresso.....	22
3.9 Internacionalização .....	23
3.10 Inserção social .....	25
3.11 Visibilidade .....	33
<b>4. ESTRUTURA CURRICULAR</b> .....	34
4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso.....	34
4.2 Importância e diretrizes da matriz curricular.....	35
4.3 Organização curricular .....	36
4.4 Integralização curricular .....	38
4.5 Metodologias e estratégias avaliativas.....	38
<b>5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO</b> .....	39
5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria.....	39
5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem .....	39
5.3 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem	39
39	
5.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.....	40
<b>6. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE</b> .....	41
6.1 Qualificação docente.....	41
6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes .....	42
6.3 Credenciamento.....	43
<b>7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA</b> .....	44

7.1	Gabinetes de trabalho para professores .....	44
7.2	Espaço de trabalho para a Coordenação do curso .....	44
7.3	Espaço e atuação do apoio administrativo do curso .....	44
7.4	Salas de aula .....	45
7.5	Salas de informática.....	45
7.6	Estruturas de laboratório .....	45
7.7	Áreas experimentais.....	53
7.8	Pesquisas fora da sede (Convênios ou não).....	54
7.9	Acesso dos discentes a equipamentos de informática.....	54
7.10	Biblioteca institucional .....	55
7.11	Apoio técnico.....	62
<b>8.</b>	<b>REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS .....</b>	<b>63</b>
8.1	Condições de acessibilidade.....	63
8.2	Legislação (Anexos).....	63
	ANEXO I. REGULAMENTO GERAL.....	63
	ANEXO II. REGULAMENTO DO PROGRAMA.....	63
	ANEXO III. RESOLUÇÕES.....	63
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>63</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, compreendendo programas de mestrado e doutorado, são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento previstas na legislação. A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* são concedidos por prazo determinado, dependendo de parecer favorável da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), fundamentado nos resultados da avaliação realizada pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e homologado pelo Ministro de Estado da Educação.

A autorização de curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* aplica-se tão somente ao projeto aprovado pelo CNE, fundamentado em relatório da CAPES. O reconhecimento e a renovação do reconhecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* dependem da aprovação do CNE, fundamentada no relatório de avaliação da CAPES.

Os pedidos de autorização, de reconhecimento e de renovação de reconhecimento de curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Lavras (UFLA) são apresentados a CAPES, respeitando-se as normas e procedimentos de avaliação estabelecidos por essa agência para o Sistema Nacional de Pós-Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) deverão ser constituídos por atividades acadêmicas de formação de mestres e doutores em diferentes áreas de conhecimento. Os PPGSS ofertados pela UFLA têm por objetivos:

- a) Formar mestres e doutores;
- b) Propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua  
Área de conhecimento;
- c) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores;
- d) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania;

e) fundamentar as condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos, social e ambientalmente responsáveis;

f) contribuir para o processo de internacionalização.

As diretrizes da Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras seguem a Resolução CEPE nº 256, de dois de Agosto de 2016, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Federal de Lavras e dá outras providências.

## **2. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

### **2.1 Contexto histórico da Universidade**

Os primeiros Programas de Pós-Graduação completaram 45 anos de existência (Fitotecnia, Administração, Ciências dos Alimentos e Zootecnia) o que demonstra a consolidação da Pós-Graduação dessa Universidade.

A criação, consolidação e expansão da Pós-Graduação na UFLA ocorreram em três fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras; a segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2015; e, a terceira fase, que condiz com as ações realizadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) a partir do ano de 2016. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os Programas de Pós-Graduação em ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os Programas de Pós-Graduação em entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João Del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas.

A terceira fase é marcada por mudanças que visam à melhoria da qualidade da formação discente, ações estratégicas de monitoramento das fragilidades que possam comprometer a qualidade dos Programas de Pós-Graduação, a evolução da internacionalização, o aumento do impacto das publicações e a expansão da Pós-Graduação em outras áreas do conhecimento. Nesse período, foi implementado o sistema de gestão do Programa de Pós-Graduação, através de planilhas que identificam riscos e entraves e possibilitaram o acompanhamento da PRPG nas ações de cada Programa; a criação de programas que apoiam a publicação científica e aprimoramento do edital de apoio a tradução da produção científica qualificada; evolução das ações internacionais, com a ampliação de discentes estrangeiros e a mobilidade discente e docente para o exterior.

No ano de 2016 foram criados dois novos Programas de Pós-Graduação:

1. Ciências da Saúde (acadêmico)
2. Nutrição e Saúde (acadêmico)

No ano de 2018, mais oito novos Programas de Pós-Graduação:

1. Letras (acadêmico)
2. Filosofia (acadêmico)
3. Física (acadêmico)
4. Engenharia de Alimentos (acadêmico)
5. Engenharia Ambiental (acadêmico)
6. Educação Científica e Ambiental (acadêmico)
7. Ensino de Ciências e Educação Matemática (profissional)
8. Ciência e Tecnologia da Produção Animal (profissional)

Atualmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação dá suporte a quatro Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e 43 Programas Acadêmicos e Profissionais *Stricto Sensu*. Desses Programas, 34 são Acadêmicos, sendo 22 com os cursos de Mestrado e Doutorado e nove Programas Profissionais. Atualmente cinco Programas Acadêmicos possuem o nível de excelência internacional, com notas 6 e 7. No ano de 2017, os Programas de Pós-Graduação contaram com 4.483 discentes.

O número de bolsas recebidas pela Instituição é de 1.241, sendo 544 bolsas de mestrado e 697 de doutorado, ou seja, aproximadamente 67,88% dos discentes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFLA

recebem bolsas da CAPES, CNPq ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de Pós-Graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual.

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de nota na última avaliação quadrienal, destaca-se: promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas Programadas para avaliação dos Índices do Programa, bem como a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP).

## 2.2 Contexto geográfico da Universidade

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem seu campus universitário localizado na cidade de Lavras, no sul de Minas Gerais. Localiza-se a uma latitude 21°14' sul e a uma longitude 44°00' oeste, estando a uma altitude de 919 metros e possuindo uma área de 564,5 km<sup>2</sup>. O município de Lavras situa-se no entroncamento dos três principais grandes centros do país, por rodovias asfaltadas, duplicadas e de boa qualidade, estando a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro.

Lavra constitui-se como um pólo regional comercial, hospitalar e educacional. A UFLA, desde o início de sua história, vem sendo um fator de desenvolvimento para o município de Lavras região. No início do século XX, mais precisamente no ano de 1908, missionários americanos presbiterianos fundaram em Lavras, no âmbito de uma instituição educacional, a Escola Agrícola de Lavras (EAL), tendo como modelo o “*College*” norte-americano.

A partir dessa escola agrícola, foi construída, ao longo de 100 anos, uma sólida instituição educacional, a princípio da área agrônômica, a ponto de ser agregada ao sistema federal de ensino superior em 1963, já como Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) e, posteriormente, elevada à condição de universidade (UFLA), em 1994.

## 2.3 Comitê de Ética em Pesquisa

### 2.3.1 Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma instituição centenária localizada no sul do Estado de Minas Gerais. Consolidou-se como reconhecido centro de excelência no ensino superior, estando atenta a seu papel social e a qualidade da formação profissional e cidadã de seus alunos. Apesar de seu histórico internacionalmente reconhecido nas áreas agrárias, nos últimos anos observou-se uma expansão da Universidade nos campos da saúde e das ciências sociais aplicadas em virtude do plano de expansão das Universidades Federais (REUNI), criando benefícios diretos à sociedade. Desde então, compreende-se frente a esses adventos de expansão envolvendo Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes a necessidade da criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos COEP. Assim procedeu-se com a composição dos 10 membros (Port. n. 729/10), indicados pelo Pró-Reitor de Pesquisa e designados pelo Reitor, sendo 6 (seis) membros efetivos, especialistas nas áreas de saúde, ciências exatas, sociais e humanas, pertencentes ao quadro de funcionários efetivos da UFLA; 1 (um) leigo representante da comunidade (membro dos usuários) e 3(três) suplentes, os quais serão convidados para substituir membros efetivos no caso de ausência.com base nas resoluções (Res. CNS n° 466/12; Res. CNS n° 240/97).

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos é um órgão colegiado interdisciplinar e independente de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. O Comitê está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. Tem por missão defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e, contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. O Comitê destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de pesquisa que envolva seres humanos, sob a responsabilidade da instituição, segundo as normativas envolvendo a esse tipo de pesquisa.

Entende-se por pesquisa com seres humanos as realizadas em qualquer área do conhecimento e que, de modo direto ou indireto, envolvam indivíduos ou



coletividades, em sua totalidade ou partes, incluindo o manejo de informações e materiais. Também são consideradas pesquisas com seres humanos as entrevistas, aplicações de questionários, utilização de banco de dados e revisões de prontuários (Res. CNS nº 466/2012).

A submissão do protocolo a um COEP independe do nível da pesquisa: se um trabalho de conclusão de curso de graduação, se de iniciação científica ou de doutorado, seja de interesse acadêmico ou operacional, desde que dentro da definição de "pesquisas envolvendo seres humanos".

### 2.3.2 Comissão de Ética no Uso Animais CEUA

A Comissão de Ética no Uso Animais CEUA é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, com caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. A Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria. A Comissão destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva o uso de animais não-humanos, classificados conforme a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, capítulo 1, art. 2º. O disposto nesta Lei aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo Chordata, subfilo Vertebrata, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa, ensino e extensão envolvendo tais grupos.

Antes de qualquer atividade envolvendo o uso de animais, o pesquisador/professor deverá encaminhar a sua proposta à Comissão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, com a ciência de seu superior hierárquico, e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a avaliação da Comissão, apresentada em Parecer. Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal

editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA (Resolução Normativa do CONCEA – nº 1 de 9 de julho de 2010).

### 2.3.3 Comissão Interna de Biossegurança – CIBio

As CIBios estão subordinadas a CTNBio que é uma instância colegiada multidisciplinar, criada através da lei nº 11.105, de 24 de março de 2005, cuja finalidade é prestar apoio técnico consultivo e assessoramento ao Governo Federal na formulação, atualização e implementação da Política Nacional de Biossegurança relativa a organismos geneticamente modificados (OGM), bem como no estabelecimento de normas técnicas de segurança e pareceres técnicos referentes à proteção da saúde humana, dos organismos vivos e do meio ambiente, para atividades que envolvam a construção, experimentação, cultivo, manipulação, transporte, comercialização, consumo, armazenamento, liberação e descarte de OGM e derivados.

De acordo com a CTNBio, toda entidade que utilizar técnicas e métodos de engenharia genética deverá possuir uma Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), além de indicar para cada projeto específico um(a) Pesquisador(a) Principal, definido na regulamentação como “Técnica Principal Responsável”. As CIBios são componentes essenciais para o monitoramento e vigilância dos trabalhos de engenharia genética, manipulação, produção e transporte de OGMs e para fazer cumprir a regulamentação de Biossegurança.

A CIBio da Universidade Federal de Lavras é um órgão de natureza analítica, orientadora em assuntos de biossegurança e trabalho em contenção com organismos geneticamente modificados especificamente em transgênicos, e está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras. A Comissão Interna de Biossegurança da CIBio/ UFLA, tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos, a serem desenvolvidos na UFLA que envolvam a manipulação de OGMs considerando a legislação vigente, a relevância do propósito científico e os impactos de tais atividades sobre o meio ambiente e a saúde pública.

### 3. CONTEXTO DO PROGRAMA

#### 3.1 Histórico do Programa e do Curso

Em 2015, foi aprovada em Assembleia Departamental, a proposta de criação do Mestrado Acadêmico em Nutrição e Saúde, de acordo com a Ata da 2º Reunião Ordinária do Departamento de Nutrição (DNU) da UFLA, seguida da formação da Comissão de elaboração do projeto do Programa de Mestrado (Avaliação das Propostas de Cursos Novos - APCN), publicado na Portaria DNU nº 7 de 15 de abril de 2015, composta por cinco docentes do DNU.

A proposta de criação do Mestrado em Nutrição e Saúde elaborada pela Comissão foi aprovada em Assembleia do Departamento de Nutrição ocorrida em 29/01/2016, conforme registrada na Ata da 7ª Reunião Ordinária. A Proposta aprovada foi submetida à apreciação das instâncias superiores da UFLA e a Criação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Nutrição e Saúde foi aprovada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (Portaria PRPG nº 381 de 13 de abril de 2016), pela Reitoria da UFLA (Portaria nº 450 de 29 de abril de 2016) e pelo Conselho Universitário da UFLA (Resolução CUNI nº 013 de 05 de maio de 2016). Foi então submetida para avaliação da CAPES em Maio de 2016, sob o nº 930/2016. Em Dezembro de 2016, o Conselho Técnico-Científico da CAPES, recomendou a implantação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS) com nota 3. O Programa iniciou suas atividades no segundo semestre letivo do ano de 2017 e a primeira defesa de dissertação foi concluída 20 meses depois, no dia 24 de maio de 2019.

Os docentes do DNU que participaram da proposta estão integrados em seis grupos de pesquisa aprovados, cadastrados na plataforma do CNPq e com projetos em andamento, sendo os mesmos grupos denominados Grupo de Pesquisa em “Nutrição Experimental e Metabolismo”, “Nutrição em Saúde Pública”, “Nutrição Clínica e Dietética” e “Alimentos e Alimentação Coletiva”, “Processamento de Alimentos” e “Pesquisa em Respostas Neuromusculares”, o que reflete o fortalecimento dos projetos de pesquisa dos docentes do departamento. Ainda em relação aos projetos de pesquisa, cumpre salientar que nos últimos anos os docentes da proposta já participaram de aproximadamente 12 projetos financiados, sejam como coordenadores ou

colaboradores, totalizando mais de 1 milhão e 200 mil reais, valores que geram grandes investimentos no Programa de Pós-Graduação (PPG), como a aquisição de equipamentos e o suporte financeiro para o desenvolvimento dos projetos de pesquisas.

No intuito de contribuir para a formação de um profissional com visão globalizada da área de Saúde e Nutrição e oportunizar o ingresso de discentes com diferentes formações acadêmicas, o PPG foi estruturado com docentes vinculados ao DNU, Departamento de Ciência da Saúde (DSA), Departamento de Ciências dos Alimentos (DCA) e Departamento de Educação Física (DEF). A seleção dos docentes foi baseada em diversos critérios, como produção científica, presença de parcerias interinstitucionais e internacionais, desenvolvimento de projetos com auxílio financeiros e bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq. Assim, o corpo docente é composto por profissionais capacitados de diferentes áreas de formação básica e de doutoramento, oportunizando a presença de especialistas nas áreas da Nutrição, Saúde, Atividade Física, Ciência dos Alimentos e Ciências Biológicas. Os indicadores de produção científica estabelecidos institucionalmente auxiliam na manutenção da qualidade e robustez do corpo docente, cujo credenciamento/descredenciamento é feito anualmente. Assim, quando são necessárias, mudanças ocorrem para assegurar a manutenção da qualidade técnica-científica do corpo docente, podendo ser feitas inclusões de novos docentes e realocação entre membros permanentes e colaboradores.

No tocante à atuação, os docentes do PPGNS atuam diretamente nas políticas públicas e na promoção da saúde da população, relacionadas à produção de alimentos e à nutrição, à manutenção de um estilo de vida saudável e à educação para a saúde. Além de projetos de pesquisa, os docentes do Programa participam ativamente em projetos de extensão universitária, que proporcionam um sinergismo entre a Universidade com a sociedade. Para permitir uma integração entre as especialidades dos docentes e atender o perfil dos discentes que concorrem nos processos seletivos, o PPGNS conta com duas linhas de pesquisa voltadas à “Alimentação e Nutrição Humana” e “Nutrição Básica e Metabolismo”. Estas linhas apresentam estreita relação entre si e foram idealizadas na formulação da proposta e são mantidas até o presente momento. Prioriza-se então que o corpo docente possua compatibilidade com as linhas de pesquisa estabelecidas e que os projetos de

pesquisa desenvolvidos estejam em consonância com a linha de pesquisa a qual o docente encontra-se vinculado.

O PPGNS preza pela articulação e aderência dos projetos à área de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular do Programa, devendo estar prioritariamente vinculados aos componentes obrigatórios que fortaleçam a formação discente e sejam compatíveis com a infraestrutura disponível. Ressalta-se que todos os projetos de dissertação são alinhados com os objetivos, diretrizes, missão e com a modalidade acadêmica do Programa, tendo em vista ao desenvolvimento científico.

A seleção e admissão dos discentes é outro ponto que vem sendo acompanhado como uma forma de consolidar e aprimorar a qualidade e conceituação do PPGNS. Desde a implantação do Programa, o PPGNS realizou processos seletivos semestrais, com duas entradas anuais de alunos. Os editais dos processos seletivos são amplamente divulgados no site do programa, da universidade, lista de e-mails, redes sociais do PPGNS e também pela afixação de cartazes.

O processo seletivo foi inicialmente composto por uma Prova objetiva de Nutrição e Saúde (eliminatória) com questões gerais e específicas para cada linha, uma Prova de Língua Inglesa (eliminatória), a apresentação de Plano Científico de Trabalho (classificatória) e a Avaliação do Currículo Profissional (classificatória). Após a realização de cada processo seletivo, a estrutura de seleção é analisada e se preciso, readequada. Atualmente, o formato de seleção realizado é composto por uma Prova objetiva de Nutrição e Saúde específica para a linha de pesquisa escolhida pelo candidato (eliminatória), uma Prova de Língua Inglesa (eliminatória) e a Avaliação do Currículo Profissional (classificatória). No seu terceiro ano de funcionamento, já participaram do processo seletivo mais de 150 candidatos, que concorreram a quase 60 vagas, com um percentual de efetivação de matrículas de 98,2%. Desde o início do PPGNS em 2017 até o presente momento, a taxa de desistência dos discentes foi de 5,35%, que pode ser considerada baixa, uma vez que o escasso número de bolsas ofertadas aos discentes é um desafio para a manutenção dos mesmos na cidade, já que a maior parte dos discentes do PPGNS não residia em Lavras.

Acredita-se que a baixa taxa de desistência do PPGNS seja reflexo do comprometimento dos discentes matriculados com o curso de mestrado e com

o projeto de dissertação, o que reflete sinais de consolidação do Programa em relação à integração discente/docente, qualidade das disciplinas ofertadas e cumprimento das atividades da pesquisa para a dissertação. A realização das Aulas de Boas-Vindas é outra ação implementada pelo PPGNS para ajudar na permanência dos discentes no curso e promover sua integração junto aos demais colegas e docentes. Para o início das atividades acadêmicas de cada nova turma é programada a Aula de Boas-Vindas, na qual são discutidos temas relacionados à conjuntura acadêmica dos PPG, orientações para a rotina acadêmica, apresentação dos regulamentos internos e trâmites do Programa, compartilhamento de experiência dos discentes veteranos, apresentação dos docentes, dos seus projetos de pesquisa, disciplinas e linhas de pesquisa. Sempre que possível, o PPGNS inclui na programação da Aula de Boas-Vindas palestras com pesquisadores externos ao Programa, abordando temáticas que sejam de interesse tanto para os discentes ingressantes quanto para os veteranos, promovendo assim uma maior integração e também oportunizando uma atividade de atualização.

Uma estratégia adotada desde o início do PPGNS para contribuir para a sua consolidação é a manutenção de um Colegiado integrado e atuante, que se reúne mensalmente e compartilha a gestão do Programa com a coordenação. Além disso, são realizadas reuniões periódicas com todo o corpo docente, nas quais são apresentadas as demandas específicas da gestão do PPGNS e discutidos os indicadores de qualidade. Esses encontros têm sido muito úteis para estimular o maior envolvimento dos docentes com o Programa e dar coesão à equipe, facilitando a condução do mesmo.

Como se trata de um Programa recém-criado, os projetos de pesquisa foram iniciados com sua efetivação e como é esperado, as publicações científicas de alto impacto oriundas desses projetos levam um tempo para serem construídas. Para auxiliar na construção dessa consolidação científica, os docentes são estimulados a submeterem continuamente seus projetos de pesquisa aos editais de agências de fomento para captação de recursos financeiros, resultando em propostas contempladas. A internacionalização do Programa é outra ação que objetiva contribuir para consolidação científica, estimulada por meio da realização de parcerias de docentes permanentes com pesquisadores internacionais e execução de pós-doutoramento no exterior. Essas atividades são fundamentais para a consolidação de futuras parcerias

institucionais e individuais, produção intelectual internacional de elevado impacto e melhoria na qualidade das dissertações. O PPG ainda recebe continuamente apoio da instituição para a internacionalização dos trabalhos científicos por meio da execução de edital de apoio à publicação científica, seja pelo financiamento de atividades de tradução ou pagamento de taxas de submissão.

Assim, o PPGNS se constrói e busca sua consolidação no cenário nacional por meio da gestão compartilhada do Programa, acolhida e promoção da integração dos discentes, incentivo à qualificação dos docentes, promoção da captação de recursos financeiros e realização de atividades de internacionalização.

### 3.2 Contextualização

As diretrizes do PPGNS para a formação discente foram estabelecidas para possibilitar o desenvolvimento profissional para atuação na docência, na pesquisa acadêmica, na iniciativa pública e privada, aplicando o conhecimento técnico na produção científica qualificada, ensino superior e atividades e projetos extensionistas, que supram necessidades de um público específico ou uma demanda mais globalizada. Os princípios pedagógicos adotados privilegiam a articulação entre os saberes científicos e o suprimento de necessidades e desafios contemporâneos, socializando o patrimônio cultural e científico construído, em consonância com as políticas e missão institucional.

Para tanto, as diretrizes do PPGNS estão fundamentadas no cumprimento de créditos pela realização de disciplinas obrigatórias e eletivas e na execução orientada de um projeto de pesquisa qualificado e defendido como dissertação. Os créditos que devem ser cursados em disciplinas obrigatórias correspondem a apenas 29% do total de créditos que devem ser cumpridos pelo discente, previstos em Regulamento específico do PPGNS. Essa organização curricular do Programa busca oferecer maior flexibilidade ao discente, que pode direcionar sua formação para a área de atuação profissional que possui mais aderência e interesse. Essa estruturação está alinhada com a versão mais atualizada do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade (UFLA, 2016).

Algumas das disciplinas ofertadas pertencem às áreas de concentração das duas linhas de pesquisa do Programa e outras são de domínio conexo. A escolha das disciplinas ofertadas busca atender à demanda de especialização dos discentes em conteúdos úteis para a execução do projeto de pesquisa, para o desenvolvimento profissional e para o fomento à escrita e publicação acadêmica, bem como para aprimorar a prática docente. Por isso, todos os discentes possuem a obrigatoriedade de cursar as disciplinas de Metodologia Científica, Seminários, Qualificação e Dissertação, que abordam conteúdos que contribuirão para o desenvolvimento de habilidades de escrita científica, estruturação e apresentação de trabalhos. O discente interessado em aprimorar a prática docente pode realizar estágio tutorado e supervisionado por um docente do PPGNS em disciplinas da graduação, que faz o acompanhamento em tempo integral do discente quando as atividades da docência são executadas, dando retorno sobre seu desempenho e apontando sugestões pertinentes para o seu aprimoramento. Mesmo os discentes que não cursam a disciplina de Estágio em Docência são estimulados a colaborar com a orientação dos projetos de pesquisa dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, participarem como membros avaliadores de bancas de TCC, se integrarem a Grupos/Núcleos de Pesquisa e auxiliarem na orientação de projetos de extensão. Essa integração com a graduação é fomentada pela coordenação do curso de Nutrição e traz contribuições importantes para os graduandos, até mesmo o vislumbre para cursar a pós-graduação.

Atento às demandas científicas, educacionais e sociais da conjuntura nacional atual, existe um incentivo do Colegiado do PPGNS à revisão e atualização contínua das disciplinas, de forma que as mesmas atendam às demandas emergentes e novas políticas e diretrizes de órgãos de controle interno e externo.

Assim, a estrutura do mestrado do PPGNS foi estabelecida com o intuito de contribuir não apenas para a produção de conhecimento, mas também para a formação discente, qualificando profissionais capazes de atuar de forma crítica e problematizadora na docência do ensino superior e na pesquisa, articulando o conhecimento científico com as demandas da sociedade e transformando os resultados gerados em aplicação para a comunidade. Dessa forma, o PPGNS se adequa às recomendações vigentes nacionalmente, que



nas orientações do Grupo de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES estabelece que a formação pós-graduada deva alinhar a produção científica à inserção social (BRASIL, 2019).

### 3.3 Objetivos

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde (PPGNS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) tem como objetivo geral a formação e qualificação de recursos humanos que se tornem profissionais críticos e reflexivos, com alto nível de qualificação, habilitados para atuar na docência do ensino superior, na pesquisa, na iniciativa pública e privada, aplicando de forma integralizada os conhecimentos de saúde e nutrição e superando os desafios resultantes do desenvolvimento regional e nacional. Para tal, tem-se como meta principal a consolidação do Programa a fim de promover o fortalecimento e a expansão da Pós-Graduação em Nutrição no estado e no país.

#### 3.3.1 Objetivos específicos

- a) ampliar a produção acadêmica, principalmente com o corpo discente, com a formação de recursos humanos qualificados para a pesquisa, desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em nutrição, alimentação e saúde, e capazes de disseminar o conhecimento produzido através da publicação dos resultados de pesquisas em periódicos científicos nacionais e internacionais de alto impacto com melhoria na visibilidade e internacionalização;
- b) oferecer formação qualificada avançada a fim de formar mestres com tempo de titulação adequado;
- c) incentivar a qualificação do docente por meio da realização de cursos locais, regionais, nacionais e internacionais bem como de pós-doutoramento internacional, com estabelecimento de parcerias para fomentar os intercâmbios do conhecimento;
- d) estabelecer parcerias nacionais e internacionais, com intuito de fortalecer a qualidade das pesquisas e a produção científica do

Programa gerando aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional;

- e) estimular a interação entre docentes e discentes do PPGNS com o fortalecimento do curso e das atividades da graduação em Nutrição, especialmente, por meio do ensino e do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão;
- f) incentivar as atividades na educação básica e propiciar campo de aprendizado e de pesquisas para os estudantes dos ensinos médio, técnico e tecnológico, de forma que possam vivenciar a iniciação em pesquisas de ponta na área de nutrição, alimentação e saúde;
- g) fortalecer a inserção social, através da atuação dos pós-graduandos e docentes em atividades que façam interface com a sociedade/comunidade com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, e de educação e formação fundamentada na alimentação de indivíduos, grupos e coletividades com intuito de ampliar o número de profissionais da área de Nutrição e Saúde com formação crítica-reflexiva.

Para alcançar esses objetivos, o Programa realizará a adequação e reestruturação constante de disciplinas, o balanceamento do número de discentes entre os docentes dentro de cada linha de pesquisa e a divisão eficiente dos projetos de pesquisas entre orientadores e em coerência com as linhas de pesquisa do mesmo.

### 3.4 Missão

Como missão, o PPGNS pretende favorecer a formação de um profissional crítico e reflexivo, com alto nível de qualificação, habilitado para atuar na docência do ensino superior, na pesquisa, na iniciativa pública e privada, aplicando de forma integralizada os conhecimentos de alimentação, saúde e nutrição.

### 3.5 Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

O Programa é constituído de uma única área de concentração, composta por duas linhas de pesquisa: "Alimentação e Nutrição Humana" e

“Nutrição Básica e Metabolismo”. Estas áreas apresentam relação entre si ao considerar que a pesquisa na área de metabolismo pode ser utilizada para confirmar ou não hipóteses levantadas em estudos observacionais relacionadas à nutrição e alimentação humana, com subsequente aplicação em indivíduos e comunidades. A área de Nutrição e Saúde baseada em evidências tem expandido nos últimos anos como uma importante estratégia de fomento de novas teorias biológicas e de potencialidades de cuidado à saúde humana. Outro importante aspecto é a associação entre o consumo de diferentes composições dietéticas e a ocorrência de alterações metabólicas que interferem nas respostas fisiológicas e patológicas dos indivíduos. A avaliação dos efeitos de diferentes compostos dietéticos e nutrientes específicos amplia a abordagem da terapêutica nutricional no âmbito clínico e social, que se destacam por suas contribuições para a compreensão do processo de saúde-doença. Além disso, o desenvolvimento e caracterização de alimentos e compostos bioativos, os quais poderão ser avaliados no metabolismo humano por meios de testes clínicos e experimentais, propiciam a oferta produtos cujo consumo poderá promover efeitos benéficos para a saúde.

**Alimentação e Nutrição Humana.** Descrição: Compreende desde o desenvolvimento e a investigação de propriedades nutricionais de produtos alimentícios e refeições até o estudo de indicadores antropométricos, bioquímicos, clínicos, dietéticos e epidemiológicos no processo saúde-doença, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de políticas públicas e o desenvolvimento de ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças.

**Nutrição Básica e Metabolismo.** Descrição: Pesquisa aplicada em metabolismo molecular, celular e humano por meio de estudos experimentais e clínicos para investigação de mecanismos de saúde-doença relacionados à nutrição e atividade física, investigando nutrientes e/ou compostos bioativos que sejam capazes de auxiliar na prevenção e tratamento de doenças, bem como no desempenho físico.

### 3.6 Processo seletivo

#### 3.6.1 Forma e frequência do processo de seleção

São aptos a se inscreverem no processo seletivo para o curso de mestrado do PPGNS os graduados em cursos de nível superior da área da Saúde, ou de áreas correlatas do conhecimento em Alimentos, reconhecidos pelo Ministério da Educação.

De acordo com os requisitos estabelecidos Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, os candidatos poderão solicitar isenção da taxa de inscrição. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais (incluindo lactante) para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades, seguindo os critérios estabelecidos no edital.

O processo seletivo apresenta três etapas:

Etapa 1 – Prova Objetiva em Nutrição e Saúde: prova escrita, de caráter objetivo, contendo questões específicas da Linha de Pesquisa escolhida (de acordo com a bibliografia disponibilizada no edital). O candidato deverá obter nota igual ou superior a 60,0 pontos para dar prosseguimento nas próximas etapas de seleção.

Etapa 2 – Prova de Língua Inglesa: composta por questões de múltipla escolha para avaliar o domínio de leitura, compreensão e interpretação de texto sobre tema relativo à Nutrição e Saúde em Língua Inglesa. É permitida a utilização de 01 (um) dicionário impresso (formato de livro). Não é permitido o uso de qualquer recurso eletrônico. O candidato deverá obter nota igual ou superior a 60,0 pontos para dar prosseguimento na próxima etapa de seleção.

Etapa 3 – Avaliação de Curriculum Vitae: o Curriculum Vitae comprovado do(a) candidato(a) é analisado de acordo com os Critérios de Avaliação do Curriculum Vitae definido no edital. É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente o modelo do Curriculum Vitae para o PPGNS devidamente preenchido conforme instruções do edital, impresso, encadernado e com documentação comprobatória em ordem cronológica decrescente dentro de cada item, numerada e na sequência de pontuação. A avaliação do currículo é baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a)

candidato(a) nos últimos 10 (dez) anos, exceto para a conclusão outro Curso Técnico Profissionalizante, de Graduação ou Pós-Graduação *Stricto Sensu*, na qual o tempo poderá ser superior a 10 (dez) anos, conforme os Critérios de Avaliação do Curriculum Vitae do PPGNS.

O ranqueamento final dos candidatos no processo seletivo é realizado pela soma das notas das três etapas, levando-se em consideração os pesos de cada uma, definidos no edital.

A Banca Examinadora de todo o processo seletivo é formalmente designada pelo Colegiado do PPGNS e composta por docentes de Programas de Pós-Graduação. Os membros da Banca Examinadora assinam declarações de ausência de suspeição. A composição da Banca é divulgada conforme o calendário do processo seletivo.

É assegurado ao candidato o direito de vista das provas, de conhecimento das notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo, de acordo com os critérios do edital. A divulgação das notas, resultados preliminar e final, assim como informações relevantes para os candidatos são disponibilizadas no site do Programa. Os processos seletivos são realizados semestralmente ou anualmente, de acordo com as necessidades do Programa.

### 3.6.2 Oferta de vagas

O número de vagas ofertadas por processo seletivo é variável, uma vez que está relacionado à disponibilidade dos docentes. As vagas são oferecidas por linha de pesquisa, sendo necessário que o candidato informe no momento da inscrição para qual das linhas pretende concorrer.

## 3.7 Perfil profissional do egresso e áreas de atuação

O programa desenvolve um trabalho de formação e qualificação de recursos humanos que se tornem profissionais críticos e reflexivos, com alto nível de qualificação, habilitados para atuar na docência do ensino superior, na pesquisa, na iniciativa pública e privada, aplicando de forma integralizada os conhecimentos de saúde e nutrição e superando os desafios resultantes do desenvolvimento regional e nacional.

O perfil profissional do egresso também deve constar, em destaque, competências e habilidades que favoreçam a sua empregabilidade e sua carreira profissional com êxito nas áreas de atuação compatíveis com a formação da Pós-Graduação em Nutrição e Saúde.

Os egressos do programa deverão, portanto, conceber a pesquisa científica como etapa necessária no processo de aquisição e difusão de saberes. Espera-se, sobretudo, que sejam capazes não apenas de transpor para o seu campo de atuação o conhecimento produzido nos espaços acadêmicos, mas também de construir novos saberes e promover inovações.

As áreas de atuação do egresso na pós-graduação podem ser: ensino, pesquisa e extensão em universidades; na iniciativa público-privada; elaboração de documentos oficiais que direcionem a prática profissional de profissionais da área; redação de livros ou capítulos de livros, como também atuação nas diferentes áreas da Nutrição, tais como: i) Alimentos e Alimentação Coletiva, ii) Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição, iii) Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição, iv) Nutrição Básica e Experimental, e v) Nutrição Clínica.

### 3.8 Habilidades e competências do egresso

Espera-se preparar profissionais com capacidade reflexiva e inovadora possibilitando a construção e ampliação do conhecimento na área de Nutrição e Saúde, para atuar de forma crítica e ética no desenvolvimento de pesquisas e outras atividades acadêmico-científicas, a fim de atender à crescente demanda por qualificação existente nas instituições públicas da região e de todo o país, bem como encorajar os egressos em atuarem como solucionadores de problemas na sociedade de forma pública ou privada. Desse modo, espera-se que os egressos do PPGNS desenvolvam as habilidades e competências abaixo citadas:

- a) aplicar os conhecimentos da área de nutrição, alimentação e saúde nas problemáticas individuais e populacionais, considerando os pressupostos técnico-científicos;
- b) planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços na área de nutrição, alimentação e saúde;

- c) identificar, formular e resolver problemas na área de nutrição, alimentação e saúde;
- d) compreender e aplicar a ética e responsabilidade profissionais;
- e) avaliar o impacto das atividades da área de nutrição, alimentação e saúde no contexto político, econômico, social, ambiental e cultural;
- f) desenvolver e/ou utilizar novas ferramentas e técnicas para a solução de problemas na área de nutrição, alimentação e saúde;
- g) desenvolver e atuar na pesquisa científica qualificada considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, que contribua para o desenvolvimento do País;
- h) atuar no magistério superior, como consequência da ampliação do número de profissionais com formação diferenciada e de excelência.

### 3.9 Internacionalização

O PPGNS, por apresentar apenas curso de Mestrado recém-criado, entende que a internacionalização deve ser um processo contínuo que deve incluir os eixos: fortalecimento das nossas pesquisas para a geração de produtos a serem publicados internacionalmente, bem como participação e treinamento docente em atividades no exterior.

Dentro do eixo de fortalecimento de nossas pesquisas é incentivada prioritariamente a publicação dos dados da dissertação em periódicos científicos internacionais de alto impacto com melhoria na visibilidade e internacionalização. Para isso, tanto a UFLA em nome da PRPG, como o próprio PPGNS, apresentam algumas estratégias para o incentivo à publicação em periódicos internacionais de alto impacto, sendo:

1. Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC) - Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apóia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira;

2. Programa de Apoio a Novos Programas (PANP) - Publicação anual do Edital PANP/UFLA que apóia a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto, classificados nos extratos A1, A2 e B1 com JCR maior que 0,3, segundo o Qualis/Periódico da CAPES da área que se insere os Programas de Pós-Graduação ou linha de pesquisa do docente, com

nota 3 e ainda docentes colaboradores de todos os Programas de Pós-Graduação e ainda docentes que ainda não se encontram credenciados em Programas de Pós-Graduação;

3. Requisitos para a Defesa de Dissertação: a dissertação deve conter um artigo ou ser produzida em formato de artigo, de acordo com as normas da instituição, sendo este artigo formatado para uma submissão em uma revista Qualis B1 superior (Área Nutrição). Nos Trâmites Pós-Defesa, um dos requisitos solicitados é o comprovante de submissão desse artigo para dar continuidade ao processo de recebimento do Diploma de Mestre em Nutrição e Saúde;

4. Participação dos docentes em eventos e cursos locais, promovidos pela instituição em nome da PRPG e Pró-reitoria de Pesquisa, sobre a redação de artigos científicos, sobre periódicos predatórios, busca de financiamento por agências de fomento regionais, nacionais e internacionais, além de outros temas relevantes para o sucesso na publicação em periódicos de alto impacto.

Essas estratégias devem gerar frutos nos próximos anos, visto que o PPGNS apresentou as defesas dos primeiros discentes no segundo semestre de 2019.

Em relação à participação e treinamento do exterior, o PPGNS incentiva os docentes participarem em eventos e cursos internacionais no exterior pela divulgação dos mesmos e na condução para solicitação de auxílio financeiro para tal, principalmente devido ao recurso do Programa ser ainda limitado.

Ainda, devido ao corpo docente ser predominantemente de recém-doutores, o PPGNS vem incentivando aos mesmos o treinamento para o estágio de pós-doutoramento no exterior. Até o momento uma docente concluiu o Pós-Doutorado no Canadá.

Dentro da perspectiva da participação dos docentes em atividades no exterior, o PPGNS acredita que com isso se tem a criação de vínculos com pesquisadores estrangeiros, para o fortalecimento de parcerias já existentes, ou ainda na criação de colaborações internacionais em projetos de pesquisa, o que se resulta na publicação com autores estrangeiros nos produtos do Programa.

Além desses dois eixos primordiais, o PPGNS entende que a internacionalização também engloba a visibilidade do Programa internacionalmente, por isso, com o apoio institucional, principalmente da



PRPG, o site do PPGNS já está traduzido para a língua inglesa, espanhola e francesa.

Cumprido ressaltar ainda, que a participação dos docentes como revisores de periódicos internacionais de alto impacto também é de suma importância, visto a inclusão dos mesmos em pesquisas de ponta mundiais.

### 3.10 Inserção social

#### 3.10.1 Inserção regional

O Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde apresenta como um dos seus objetivos o fortalecimento da inserção social, através da atuação dos pós-graduandos e docentes em atividades que façam interface com a sociedade/comunidade com ênfase nas ações de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças, e de educação e formação fundamentada na alimentação de indivíduos, grupos e coletividades com intuito de ampliar o número de profissionais da área de Nutrição e Saúde com formação crítica-reflexiva. Assim, o Departamento de Nutrição, juntamente com os Departamentos de Saúde e Educação Física da UFLA, os quais estão lotados os docentes do Programa, possuem em funcionamento vários Programas de extensão que constituem o cerne de extensão e pesquisa. Várias iniciações científicas, projetos de extensão dos discentes e as futuras dissertações estão sendo desenvolvidas a partir das atividades inseridas nestes projetos. Além disso, diversas disciplinas da Graduação, as quais são ministradas pelos docentes do PPGNS e acompanhadas pelos mestrandos dos Programas através do Estágio Docência, apresentam integração social entre os universitários e a comunidade de Lavras e região.

Dentre os projetos e ações que se destacaram nos últimos anos, incluem:

- ✓ Projeto: “Avaliação de parâmetros nutricionais e de saúde no público materno infantil”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Lílian Gonçalves Teixeira, que tem como objetivo avaliar diversos parâmetros nutricionais e de saúde no público materno infantil, buscando melhoria do estado de saúde e qualidade de vida dos indivíduos. Ainda, associado a esse projeto de pesquisa temos os projetos de extensão, com alcance local, PROAMA

(Promoção do Aleitamento Materno, em Lavras) e PROAMA sem fronteiras (Promoção do Aleitamento Materno, nas cidades vizinhas a Lavras), que visam orientar e promover o aleitamento materno e a alimentação saudável para gestantes e para mães e seus bebês, proporcionando melhorias na qualidade de vida desses e aprendizado prático para os discentes envolvidos. Também é realizado atendimento nutricional gratuito para o público materno infantil, através do projeto de extensão “Atendimento Nutricional para gestantes da comunidade lavrense”. Inicialmente, nesse projeto era realizado atendimento nutricional apenas para gestantes. Mas com o crescimento do projeto e aumento do número de discentes envolvidos (um discente do PPGNS e dois discentes de graduação em Nutrição), estão sendo realizados, atualmente, atendimentos para gestantes, nutrizes e lactentes, também proporcionando melhorias na qualidade de vida desses e aprendizado prático para os discentes. O mesmo hoje recebe o nome de AMAIN (Ambulatório Materno Infantil).

- ✓ Projeto de extensão: “Atividade Física para portadores de câncer da casa de apoio Lar e Vida”, coordenado pelo Prof. Sandro F. da Silva do Departamento de Educação Física da UFLA desde 2010, que oferece atividade física para portadores de câncer buscando melhorar a qualidade de vida e autoestima desses indivíduos, além da socialização desses pacientes.
- ✓ Projetos de extensão: “Triagem nutricional de pacientes internados em unidades hospitalares de Lavras-MG” e o “Acompanhamento nutricional de pacientes em Terapia Nutricional Domiciliar (TND)”, coordenados pela Prof<sup>a</sup> Lívia Garcia Ferreira. Os dois projetos são realizados no Município de Lavras em fluxo contínuo, sendo que o primeiro tem como objetivo identificar precocemente o “risco de desnutrição” do paciente nas primeiras 24 horas de internação para propor a intervenção nutricional precoce e adequada, e assim diminuir o risco de morbimortalidade associada à desnutrição. Já o segundo, realiza acompanhamento nutricional de TND do Município de Lavras-MG, que são cadastrados e recebem auxílio da Prefeitura. Visto que o paciente em atendimento domiciliar pode encontrar-se já em estado de desnutrição ou pode tornar-se desnutrido durante a atenção domiciliar, o

acompanhamento nutricional dos indivíduos fornece uma oportunidade para revisar as técnicas aprendidas pela família e continuar a educação e treinamento frente à TND.

- ✓ Projeto de extensão: “UPA – Unidade de Pronto Alagamento”, coordenado pelo Prof. Rodrigo Ferreira de Moura. Esse projeto de extensão visa auxiliar na humanização de discentes, através da atuação como doutores palhaços nos hospitais da cidade. O projeto tem como objetivo a humanização dos acadêmicos de cursos da área da saúde (Medicina, Nutrição e Educação Física), proporcionando um trabalho em equipe multidisciplinar e sobretudo, transformar o ambiente hospitalar e demais cenários envolvidos na prática de saúde através da figura lúdica do palhaço. A intenção é proporcionar ao acadêmico a oportunidade de perceber alguns fatores subjetivos (como o estresse, o cansaço e desgaste emocional), ampliando sua visão em relação ao paciente e ao processo de hospitalização como um todo, sensibilizando-o sobre a importância da humanização nessa área e a responsabilidade que se tem frente ao sentimento outro. Dessa forma, o projeto constitui um instrumento para a formação de melhores profissionais da área da saúde, mais engajados e responsáveis, além de desconstruir o estereótipo do ambiente hospitalar como triste e pesado para um ambiente mais vivo, alegre e esperançoso. O projeto foi criado em 2016 e contava com cerca de 30 pessoas, sendo composto por docentes e discentes da área de saúde da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e médicos que atuam nos Hospitais Vaz Monteiro e Santa Casa de Misericórdia de Lavras. O projeto ocorre aos sábados, onde os discentes visitam os dois hospitais de Lavras, sendo que o contato é feito com pacientes de diferentes setores.
- ✓ Projeto de pesquisa: “Programa Bolsa Família: avaliação da Segurança Alimentar e Nutricional das famílias participantes e acompanhamento das condicionalidades de saúde sob a ótica dos profissionais”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Maysa Helena de A. Toloni e financiado pelo CNPq. Este projeto visa obter resultados que serão imprescindíveis para adoção de medidas de promoção da saúde e prevenção de doenças, que integram a agenda prioritária da Nutrição no contexto da Saúde Pública, em especial no âmbito do Sistema Único de Saúde e na

implementação de políticas públicas, trazendo impactos econômicos, sociais e científicos positivos para a melhoria dos indicadores de saúde desta população e do município. Este estudo consistiu no primeiro estudo sobre esta temática no município de Lavras e seus resultados incentivaram a criação do Banco de Alimentos em Lavras, bem como a reativação do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

- ✓ O Prof. Michel de A. C. Pereira coordena projetos de pesquisa e de extensão relacionados ao desenvolvimento e à aplicação de estratégias pedagógicas para a educação alimentar e nutricional com diferentes públicos, em especial, crianças e adolescentes que frequentam instituições de ensino públicas da cidade de Lavras – MG e região. A saber: “Aplicação do Método Intuitivo em Educação Alimentar e Nutricional com Universitários Vegetarianos de uma cidade do Sul de Minas”, “Estratégias Educação Alimentar e Nutricional em diferentes grupos e instituições do município de Lavras (MG) e região”, “Método intuitivo como estratégia pedagógica inovadora em Educação Alimentar e Nutricional”, “Utilização do método intuitivo em ações de educação alimentar e nutricional para públicos de diferentes condições socioeconômicas praticantes de modalidades esportivas”. Por meio das ações propostas pelos projetos, além de gerar novos conhecimentos sobre os fatores interferentes nas práticas alimentares de sujeitos e grupos, os impactos favorecem a formação de sujeitos autônomos e capazes de fazer escolhas alimentares adequadas, o que pode contribuir diretamente para a melhoria da qualidade de vida e da saúde, com consequente diminuição de recursos dispendidos no tratamento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis. Além disso, o projeto e os subprojetos atuam diretamente na Segurança Alimentar e Nutricional concomitantemente com o Direito Humano à Alimentação Saudável e Sustentável. Em adição, o projeto “Estratégias integradas de Educação Alimentar e Nutricional em público infanto-juvenil: do enfrentamento do biopoder à construção da autonomia dos sujeitos” recebeu a aprovação de financiamento no Edital Universal da FAPEMIG no ano de 2018.
- ✓ Projeto de pesquisa: “MOVICA - Modos de vida de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social: um estudo de segmento”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Camila M. de Melo. O projeto está inserido dentro

de um projeto social de contra turno escolar, em que as crianças participam de atividades esportivas, de reforço escolar e culturais. Tem como objetivos identificar os determinantes sociais, psíquicos, alimentares e nutricionais da saúde das crianças e adolescentes e, portanto, auxiliará na criação de estratégias e ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, em especial na implementação de políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

- ✓ Projeto de extensão: “CRIA - Centro Regional de Iniciação ao Atletismo”, coordenado pelo Prof. Fernando R. de Oliveira. O projeto Cria Lavras é uma atividade da UFLA em parceria com a Prefeitura Municipal de Lavras, que visa estimular a formação global dos jovens em idade escolar de Lavras e Região, apresentando o ambiente universitário como acessível e desejável, utilizando o atletismo como meio. As atividades são diárias na Pista de Atletismo de Alto Rendimento ou no Ginásio Poliesportivo da UFLA. Além do atletismo os jovens têm atividades de dança, lutas, esportes coletivos e atividades culturais/escolares. Além da UFLA, há vários núcleos em escolas públicas de Lavras (na UFLA e em escolas), região (Oratórios, Itutinga, Bom Sucesso, Ibituruna, Juiz de Fora) e pelo Brasil (São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e outros).
- ✓ Projeto de extensão: “Elaboração de um software para cálculo automatizado de Ficha Técnica de Preparo”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Mariana M. P. Natividade. O desenvolvimento de um software que permita a automatização do processo de elaboração e atualização das Fichas Técnicas de Preparo (FTP) certamente viabiliza sua larga utilização e reduziria o risco de cometer erros no seu cálculo manual. Em buscas em sites da internet, é possível encontrar algumas planilhas em Excel para auxiliar no cálculo de FTP. Porém, essas planilhas são incompletas, não abordando a totalidade das informações consideradas essenciais para esse instrumento. Além disso, nenhuma das planilhas disponíveis utiliza para o cálculo da informação nutricional um banco de dados atualizados. Considerando que não existem disponíveis softwares gratuitos com essa funcionalidade, a execução desse projeto de extensão oportunizará o desenvolvimento de um instrumento útil para estudantes e profissionais de nutrição, com aplicabilidade potencial na

rotina de profissionais que atuam na área de refeições coletivas. O software proposto será disponibilizado para toda sociedade para instalação e utilização gratuita. Serão feitas ações de divulgação do software em eventos e faculdades de nutrição.

- ✓ Projeto de extensão: “ALIMENTA - Ambulatório de Saúde do Adulto e do Idoso”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Andrezza F. Santiago. O projeto tem como objetivo promover saúde e qualidade de vida para indivíduos adultos e idosos com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) através de atendimentos nutricionais realizados no ambulatório do departamento de nutrição e em instituições sociais. A mesma docente também coordena o projeto “Avaliação da relação entre níveis séricos de vitamina A, inflamação e obesidade sarcopênica em idosos”, o qual visa avaliar o perfil nutricional de idosos e a presença de sarcopenia, bem como a ingestão de vitamina A. Uma vez traçado este perfil uma ação de intervenção nutricional é realizada.
- ✓ Projeto de pesquisa: “Aspectos sociais e culturais envolvidos na construção e modificação dos hábitos alimentares”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Mariana M. P. Natividade. O projeto propõe compreender como as alterações no modo de cozinhar refletiram nas modificações dos hábitos alimentares da sociedade moderna; mapear e promover o desenvolvimento de habilidades culinárias como prática para promoção de hábitos alimentares saudáveis; investigar como as escolhas alimentares interferem na formação dos hábitos alimentares; identificar os fatores alimentares, culturais e sociais que influenciam na percepção sensorial dos gostos básicos.
- ✓ Projeto de pesquisa: “Influência de diferentes estímulos nas práticas alimentares de crianças”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Sabrina C. Bastos. Projeto com alcance regional, no qual crianças em fase pré-escolar de escolas públicas e privadas são avaliadas quanto ao comportamento alimentar mediante diferentes estímulos audiovisuais, com o intuito de incentivar a alimentação saudável.
- ✓ Projeto de pesquisa e extensão: "Educação Alimentar e Nutricional com juventudes: mobilização, redes e cooperação institucional", coordenado pela Prof<sup>a</sup> Carolina Chagas. O projeto prevê o fortalecimento da Educação Alimentar e Nutricional voltada às juventudes, por meio do

fomento à cooperação institucional, da consolidação de redes de mobilização com jovens e entidades governamentais e da sociedade civil, bem como da produção de conteúdos educativos e técnicos, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - campus Macaé), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Para o desenvolvimento dos projetos e outras atividades relacionadas à inserção social, os docentes do PPGNS apresentam ampla rede de colaborações e parcerias institucionais, como: as Secretarias de Educação, de Saúde e a de Desenvolvimento Social da Prefeitura Municipal de Lavras (MG), Associação Amigos dos Diabéticos de Lavras, fornecendo suporte pessoal para alguns projetos. Parcerias estas que após o levantamento da situação da população do município, auxiliará na tomada de decisões e elaboração de ações de segurança alimentar, por parte dos gestores municipais. Ainda, os docentes e projetos apresentam como parceria a Polícia Militar de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Educação de São João Del Rey (MG) e Fundação Hospitalar do Município de Varginha - Hospital Bom Pastor (Varginha-MG).

Os docentes do PPGNS coordenam ou colaboraram de Núcleos de Estudos diversos na Área da Saúde, sendo eles: Núcleo de Estudos em Alimentos Funcionais (NEAF), Núcleo de Estudos em Nutrição Clínica (NENUCLI), Núcleo de Estudos em Obesidade e Diabetes (NEODIA), Núcleo de Estudo em Nutrição Materno Infantil (NESMI) e o Grupo de Estudos em Nutrição e Exercício (GENEX). Estes núcleos atuam com ações contínuas em diversos espaços da instituição e, principalmente, da cidade de Lavras (praças, Mercado Municipal, instituições), com atividades de educação, prevenção e promoção da saúde de grupos específicos, como crianças e adolescentes, idosos, com alguma enfermidade, entre outros públicos da comunidade, incluindo os temas sobre nutrição, alimentação saudável, hipertensão, diabetes, obesidade e dislipidemia.

Além das atividades, ações e projetos já citados, é uma preocupação dos membros dos PPGNS a integração social com a educação básica. Assim, os docentes do programa desenvolvem ações e projetos com essa interface, sendo desenvolvidas durante as disciplinas da graduação, nos projetos de

pesquisa, com ou sem relação direta aos projetos de dissertações dos discentes do PPGNS ou em outras ações de extensão.

Os projetos e atividades relatadas apresentam articulação e compatibilidade com a proposta, objetivos e missão da Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, com o estímulo da inserção social vinculada ao desenvolvimento crítico-reflexivo, alinhado com o conhecimento acadêmico do discente de mestrado. Além disso, verifica-se o grau de envolvimento do corpo docente e discente com as atividades formadoras do Programa.

Cabe ressaltar a importância desses projetos e atividade de extensão para a comunidade de Lavras e região, visto que os docentes e discentes envolvidos nessas atividades e ações são frequentemente convidados a participar de entrevistas em TV, rádio e outras mídias locais e regionais para a divulgação das ações e pesquisas à comunidade.

### 3.10.2 Inserção nacional

Dentre as estratégias de inserção nacional, a participação em projetos em colaborações com outras instituições do país permite a inclusão dos docentes nas problemáticas nacionais. O PPGNS, por meio dos docentes, apresenta parcerias com instituições de ensino na Região Nordeste (UFAL), Sudeste (UNIFESP, UNICAMP) e em outras regiões do Estado de Minas Gerais (UFOP, UFMG, UFV), além de outras instituições. Essas parcerias criam a possibilidade da participação na solução de problemas locais, que apresentam abrangência nacional.

Além disso, algumas pesquisas do PPGNS apresentam característica de formação de documentos e materiais técnico-científico, para aplicação em âmbito nacional, como produção de produto técnico. Há como preocupação o retorno social do conhecimento gerado na Universidade, assim, alguns projetos de pesquisa já vislumbram a criação de ferramentas educativas, material-texto para capacitação de profissionais da saúde, validação de protocolos hospitalares e de propostas de ações dentro das Políticas Nacionais de Alimentação e Nutrição já existentes, para prevenção, promoção e intervenções mais efetivas para a saúde da população brasileira.

Um exemplo que se consolida dentro dessa temática é a publicação de livros-textos por docentes do PPGNS na temática da Nutrição nos últimos



anos, usados como referências básicas em disciplinas da graduação, pós-graduação e na aplicação prática por profissionais da área da saúde à comunidade atendida nacionalmente.

### 3.11 Visibilidade

Por meio da Diretoria de Comunicação da UFLA (DCOM), o PPGNS busca divulgar suas atividades na página eletrônica institucional da UFLA, assim como nas mídias sociais da Universidade. Além de realizar a cobertura de eventos relevantes do Programa, a DCOM promove a divulgação dos principais resultados obtidos por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Adicionalmente, docentes e discentes se esforçam para publicar artigos científicos em periódicos de alto impacto, com intuito de difundir os resultados de seus projetos no meio acadêmico. A apresentação de trabalhos em eventos científicos também contribui para essa divulgação.

#### 3.11.1 Sites, blogs e outros

O PPGNS possui uma página eletrônica própria, em que são divulgadas as informações importantes tanto para os participantes do Programa quanto para o público externo.

#### 3.11.2 Mídias sociais

Em 2019, o PPGNS criou o perfil @ppgnsufla no “Instagram”, uma das redes sociais mais utilizadas atualmente, com o objetivo de aumentar sua interação com a sociedade. Dessa maneira, qualquer indivíduo pode conhecer as atividades e projetos desenvolvidos pelo programa, facilitando a compreensão do funcionamento da pós-graduação. A intenção é despertar o interesse da população, mostrando a contribuição do programa para a ciência e para a comunidade. Por meio dessa ferramenta, o PPGNS também promove a divulgação de processos seletivos, cursos, eventos e principais notícias relacionadas à área Nutrição e Saúde. Acredita-se que, além da página eletrônica, essa rede social contribui para o aumento da visibilidade do

programa, principalmente por apresentar uma linguagem mais informal e acessível.

### 3.11.3 Mídias

Produtos de extensão e pesquisa relevantes para o conhecimento público são divulgados no Jornal UFLA, cuja publicação é trimestral, e na revista “Ciência em Prosa” da instituição, cuja publicação é semestral. Docentes, discentes e demais colaboradores concedem entrevistas, apresentando os resultados de seus trabalhos para toda a comunidade.

## **4. ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do PPGNS é dividida em disciplinas de domínio conexo e as de linha de pesquisa. Entre tais disciplinas, há as com componentes curriculares essenciais obrigatórios que incluem conteúdos centrais para a formação do aluno, e as com componentes curriculares complementares, que são cursadas de forma eletiva pelo discente. Além disso, o discente do PPGNS pode cursar disciplinas de forma eletiva em outros Programas de Pós-Graduação, respeitando, dessa forma, o princípio da “flexibilidade curricular” adotado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade.

### 4.1 Temáticas básicas que norteiam o curso

Desde a recomendação pela CAPES e início do funcionamento de suas atividades, o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde se comprometeu com a qualidade da formação do corpo discente, principalmente nas atividades de formação, no que se refere à oferta de disciplinas agregadoras nas temáticas de investigação científica, dentro das linhas de pesquisa do Programa, bem como no repasse e transparência das informações necessárias para a melhoria da qualidade das dissertações. Considerando a grade curricular, os conteúdos obrigatórios são aqueles considerados efetivamente essenciais para a formação do aluno e seguem uma sequência norteadora para o desenvolvimento do discente no curso, a

saber: disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica a ser realizada no primeiro semestre, disciplina de Seminários Integrados de Pesquisa em Nutrição e Saúde, na qual o aluno deve apresentar o seu projeto de pesquisa, a ser realizada no segundo semestre, Exame de Qualificação em Nutrição e Saúde na qual o discente apresenta os resultados parciais da pesquisa, no terceiro semestre e a Dissertação em Nutrição e Saúde, na qual o aluno apresenta os resultados finais e a dissertação completa para obtenção do Título de Mestre, no quarto e último semestre. Ainda há a disciplina de Estágio docência, na qual o mestrando pode exercer atividades letivas supervisionadas, como estratégia de lapidação do futuro professor. As principais temáticas que norteiam as disciplinas eletivas são baseadas na formação crítica e reflexiva e no aprofundamento científico que norteia o campo da Nutrição e Saúde, especificamente nas áreas de Alimentação e Nutrição Humana e Nutrição Básica e Metabolismo.

A coordenação do Programa, com auxílio do colegiado, traça estratégias que possam melhorar o produto final das dissertações, sempre alinhando com o corpo discente a importância do trabalho de conclusão de qualidade, no cuidado da escolha dos membros das defesas e na atenção especial da redação da dissertação parcialmente ou integralmente em inglês, bem como a submissão dos artigos científicos em periódicos internacionais de elevado impacto.

Os discentes ao longo dos cursos de mestrado cursam disciplinas de formação, recebem treinamento para realizarem pesquisa na literatura científica e para redação de artigos científicos e projetos de pesquisa, bem como treinamento a público, com o intuito de proporcionar o aprimoramento da apresentação em público.

#### 4.2 Importância e diretrizes da matriz curricular

As diretrizes da matriz curricular do PPGNS são pautadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA e priorizam considerar a pesquisa como princípio de produção e de discussão de conhecimentos, saberes e práticas; considerar a extensão dentro do Programa de Pós-Graduação como socialização do conhecimento junto à sociedade, assim como valorizar os saberes e a cultura que constituem as representações dos diversos grupos

sociais; adotar o princípio da contextualização como forma de aproximar o conhecimento científico da realidade vivida pelos discentes e promover a curiosidade científica como compromisso social; considerar os princípios pedagógicos da cooperação e do diálogo nos processos de ensino, pesquisa e extensão; avaliar, constantemente, as demandas e necessidades da sociedade regional e nacional, para criar novas áreas de formação e produção de conhecimentos. Dessa forma, os princípios pedagógicos norteiam-se pela autonomia dos estudantes e pela indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo aluno, na universidade, se constituam em um ambiente de formação para que ele seja, como cidadão, agente e sujeito de criação de uma sociedade mais justa e democrática.

Desta forma, o PPGNS preza a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa, prezando a qualidade científica e o impacto econômico, social e cultural do programa.

#### 4.3 Organização curricular

A estrutura curricular do PPGNS possui quatro disciplinas obrigatórias (totalizando sete créditos) e 20 disciplinas optativas, sendo essas de área de concentração, as que caracterizam o campo de estudo do Programa, e disciplinas do domínio conexo, as que não pertencem a esse campo, mas são consideradas convenientes ou necessárias para completar a formação do estudante. A integralização dos 24 créditos exigidos para o mestrado pode ser obtida cursando disciplinas da própria área de concentração ou disciplinas afins, do domínio conexo, de acordo com o plano de estudo do discente com a anuência do orientador.

##### 4.3.1 Núcleos/grupos de disciplinas

Disciplinas Obrigatórias:

PNS501 - Metodologia da Pesquisa Científica (2 créditos);

PNS504 - Seminários Integrados de Pesquisa em Nutrição e Saúde (2 créditos);

PNS509 - Dissertação em Nutrição e Saúde (2 créditos);  
PNS517 - Exame de Qualificação em Nutrição e Saúde (1 crédito);  
PNS505 - Estágio Docência (3 créditos) – Obrigatória apenas para bolsistas;

PQI527 - Segurança em Laboratórios: Legislação e Procedimentos de Emergência (1 crédito) – Obrigatória para projetos que demandem tal necessidade.

Dentre as Disciplinas Optativas, encontra-se:

PNS502 - Nutrição em Saúde Pública (2 créditos);  
PNS503 -Estratégias Inovadoras para o Desenvolvimento e Reformulação de Alimentos com Ênfase na Nutrição (2 créditos);  
PNS506 - Tópicos Avançados em Terapia Nutricional (2 créditos);  
PNS507 - Informática Aplicada à Pesquisa e Publicação Científica (2 créditos);  
PNS508 - Regulação Hormonal e Nutricional do Metabolismo (3 créditos);  
PNS511 - Regulação Nutricional da Expressão Gênica (2 créditos);  
PNS513 - Sentidos e Significados nas Práticas Alimentares (2 créditos);  
PNS514 - Educação Alimentar e Nutricional (3 créditos);  
PNS515 - Alimentos Funcionais e Biodisponibilidade de Substâncias Bioativas (4 créditos);  
PNS516 - Tópicos Especiais em Nutrição da Mulher e da Criança (2 créditos);  
PNS518 - Fisiologia do Exercício (2 créditos);  
PNS520 - Imunonutrição (2 créditos);  
PNS521 - Tópicos Avançados em Comportamento Alimentar (2 créditos);  
PNS523 - Nutrição no Esporte (4 créditos);  
PNS524 - Elaboração de Artigo Científico (2 créditos);  
PSA503 - Pesquisa Bibliográfica e Comunicação Científica (1 crédito);  
PSA507 - Estatística Aplicada em Ciências da Saúde (3 créditos);  
PSA514 - Aspectos Moleculares da Obesidade e Diabetes (2 créditos);  
PSA515 - Tópicos Internacionais em Saúde (2 créditos);  
PCA536 - Análise Sensorial (4 créditos).

#### 4.4 Integralização curricular

Para obtenção do título de mestre, o discente deverá integralizar, no mínimo, 24 (vinte e quatro) créditos. Na integralização curricular cada 15 (quinze) horas/aula equivalem a 1 (um) crédito. Para obter o título, o estudante deverá cursar disciplinas da área de concentração ou do domínio conexo do Programa ou de Programas afins, cursando todas as disciplinas obrigatórias do PPGNS.

Os discentes poderão aproveitar, para efeitos de integralização curricular, os créditos obtidos em disciplinas cursadas em programas de pós-graduação de Instituições de Ensino Superior no país, reconhecidos pela CAPES, ou no exterior, se cursados em até cinco anos. Tal aproveitamento de créditos limita-se a 50% (cinquenta por cento) dos créditos exigidos pelo PPGNS.

#### 4.5 Metodologias e estratégias avaliativas

As estratégias avaliativas são pautadas em quatro esferas principais: na avaliação da forma, do conteúdo do curso, na avaliação da atuação do aluno e na avaliação da atuação do professor e principalmente a relação entre elas. Busca caminhar na direção da formação de profissionais críticos, autônomos, transformadores e responsáveis. Patenteia-se aqui uma ruptura com a estrutura tradicional de ensino acadêmico, posicionando o aluno como sujeito da aprendizagem e atribuindo ao docente o papel de facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Esse parecer fundamenta-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora, com encaminhamentos metodológicos que partem de situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados à saúde e que extrapolem o cotidiano.

Os docentes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde utilizam, em suas atividades didáticas, concepções de ensino que buscam desenvolver diferentes habilidades e competências necessárias para o egresso exercer suas atividades de maneira compatível com o objetivo da Instituição. As estratégias de ensino-aprendizagem propostas visam atender ao perfil do formando/egresso, envolvendo em algumas disciplinas a Aprendizagem

Baseada em Problemas, o Ensino Baseado em Projetos e entre outras Metodologias Ativas de Aprendizagem, fomentadas pela UFLA por meio de capacitações em semanas de formação docente, as quais os discentes também são convidados a participar.

## **5. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO**

### **5.1 Apoio ao discente e atividades de tutoria**

O apoio ao discente dar-se-á através do apoio de aprendizagem, que contempla atividades em sala de aula e extra sala de cada disciplina, reuniões com orientadores, colegiado e coordenação de curso, apoio à participação em eventos científicos e intercâmbio nacional e internacional; apoio psicopedagógico e de saúde, que envolve a possibilidade de que os estudantes possam ter acesso a profissionais especializados dessas áreas e, ainda, seguros para acidentes ou outros.

As atividades de tutoria devem atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes.

### **5.2 Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem**

As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem devem permitir a execução do PPC, a fim de garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes e discentes, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitar experiências diferenciadas de aprendizagem.

### **5.3 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem**

A política básica do ensino de pós-graduação na UFLA é pautada na constante busca da excelência acadêmica com o desafio de desenvolver uma nova visão e um novo paradigma de educação, que tenha o seu interesse

centrado no estudante, privilegiando uma formação que valorize além da simples memorização a compreensão, o desenvolvimento de competências adequadas à região onde está inserido o curso, a habilidade para projetos práticos, a criatividade e o trabalho em equipe. Tendo por base a concepção que o objetivo do ensino é possibilitar a construção de conhecimentos, podemos afirmar que as práticas de ensino e pesquisa devem estar intimamente inter-relacionadas, de forma a conduzir a um aperfeiçoamento contínuo da prática pedagógica e, conseqüentemente, a maiores e melhores possibilidades de construção de conhecimentos.

Assim, nessa concepção construtivista, os docentes/orientadores assumem um papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem e com a importante missão de motivar, incentivar, despertar o interesse e a criatividade com disposição para respeitar, escutar compassivamente e acreditar na capacidade do aprendiz para se desenvolver e aprender em um ambiente criativo.

Nesse sentido, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ser pautada na participação dos distintos atores envolvidos (docentes, discentes, egressos, corpo técnico administrativo e outros) como fruto de um trabalho participativo, na qual a reflexão sobre os resultados obtidos será central ao processo e levará em conta a correção de trajetórias e de metas/objetivos pretendidos. Desta maneira, o PPGNS poderá propor um delineamento de autoavaliação, como proposto pela CAPES, *"apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas. Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas"*.

#### 5.4 Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Os processos de avaliação externa e de autoavaliação do curso, se mostra como um excelente norteador para a melhoria continua dos processos e políticas a serem adotadas. As avaliações externas orientam o colegiado em todos os processos de melhoria, para que possamos trilhar caminhos cada vez mais próximos à excelência no processo de ensino-aprendizagem.



## 6. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

### 6.1 Qualificação docente

O PPGNS conta com corpo docente composto por jovens pesquisadores comprometidos com o ensino, pesquisa e extensão, sendo que atualmente todos coordenam projetos de pesquisa na área de Alimentação, Nutrição e Saúde. São professores doutores provenientes de instituições com elevado índice de excelência em pesquisa tais como UFMG, UFPR, UNICAMP, UNIFESP, Universidad de Leon – Espanha, dentre outras, e que tem estabelecido parcerias a fim de auxiliar a consolidar o Programa.

O programa foi estruturado com docentes vinculados ao Departamento de Nutrição, Departamento de Ciências da Saúde (DSA), Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA) e Departamento de Educação Física (DEF). Assim, o corpo docente é composto por profissionais capacitados de diferentes áreas de formação básica e de doutoramento, oportunizando a presença de especialistas nas áreas da Nutrição, Saúde, Atividade Física, Ciência dos Alimentos e Ciências Biológicas. Ademais, destaca-se que os docentes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde estão integrados em cinco grupos de pesquisa cadastrados na plataforma do CNPq. Em 2019, o PPGNS é formado por 16 docentes no total, sendo 13 docentes permanentes e três docentes colaboradores. Destes docentes, três concluíram o doutorado com período sanduíche no exterior (Harvard School e Universidade do Porto) e um deles cursou pós-doutorado no Canadá.

Os docentes do Programa atuam diretamente nas políticas públicas e na promoção da saúde da população, relacionadas à produção de alimentos e à nutrição, à manutenção de um estilo de vida saudável e à educação para a saúde. Ressalta-se, ainda que o corpo docente possui compatibilidade e adequação à Proposta do Programa, baseada na formação do mesmo e sua vinculação ao projeto de pesquisa proposto, em consonância com a linha de pesquisa a qual o docente encontra-se vinculado. Em adição, a qualificação do corpo docente em estágios de pós-doutoramento, especialmente no exterior, continuarão sendo estimulados pelo PPGNS.

## 6.2 Estrutura: Docentes Permanentes, Colaboradores e Visitantes

Para efeitos de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA serão adotadas as seguintes categorias definidas pela CAPES: docentes permanentes, constituindo o núcleo principal de docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFLA; docentes e pesquisadores visitantes; docentes colaboradores.

Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo PPG na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos: desenvolvimento de atividades de ensino na Pós-Graduação e/ou Graduação; participação de projetos de pesquisa do PPG; orientação de discentes de mestrado ou doutorado do PPG; vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões.

Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional-administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no Programa deverá ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de discentes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

## 6.3 Credenciamento

### 6.3.1 Definição de métricas

Os Colegiados dos Programas definem no início do quadriênio as métricas de produção científicas exigidas para a renovação de credenciamento, podendo estas ser revistas anualmente. São usados os indicadores do número médio de artigos equivalentes A1 publicados por ano (avaliação quantitativa); e número médio de artigos publicados em A1, A2 e B1 (equivalente ou não) por ano, conforme estabelecido no documento de Área e no Qualis CAPES e, no caso específico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Profissionais, indicadores de produção técnica, artística e cultural. As métricas de produção científica são definidas seguindo a nota obtida pelo Programa em sua última avaliação, além das metas e a nota a ser alcançada pelos Programas em futuras avaliações, devendo ser levado em consideração o perfil do corpo docente, as avaliações da CAPES e outras formas de comparação entre outros Programas da Área.

### 6.3.2 Resolução UFLA

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da UFLA normatizou os critérios de credenciamento e credenciamento anual do corpo docente através da Resolução CEPE nº 020, de 1º de Fevereiro de 2017 que estabelece normas e critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Acadêmicos e Profissionais da UFLA anualmente (<http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res020-2017.pdf><http://prpg.ufla.br/images/resolucoes/res048-2017-1.pdf>). Segundo as Resoluções CEPE nº 020 de 01 de fevereiro de 2017 e nº 048 de 22 de março de 2017 da UFLA, o docente permanente poderá ter o seu credenciamento automaticamente renovado anualmente desde que atenda as condições estabelecidas pelo art. 2º desta Resolução e conforme os critérios estabelecidos pelos Programas de Pós-Graduação, homologados pelo Colegiado de Pós-Graduação. Os processos de renovação de credenciamento e descredenciamento são devidamente instruídos e documentados pelos Colegiados dos Programas e encaminhados à PRPG entre os dias 15 de

novembro a 15 de dezembro de cada ano, seguindo o formulário anexo a Resolução. A PRPG encaminha até o mês de fevereiro de cada ano, os processos de renovação ao CEPE, que é o órgão final a avaliar todos os processos de credenciamento e descredenciamento. O Programa segue a presente resolução e anualmente realizada o credenciamento do corpo docente.

---

## **7. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA**

### **7.1 Gabinetes de trabalho para professores**

Os docentes da instituição possuem gabinetes com dimensões e mobiliário suficientes para realização de suas atividades, ramal telefônico, equipamentos de informática e acesso à internet, mesa de trabalho com gavetas e armário para arquivo de documentação e livros. A política institucional preconiza que cada docente da UFLA deva ter seu gabinete individual. Os gabinetes, em geral, têm cerca de 10m<sup>2</sup>.

### **7.2 Espaço de trabalho para a Coordenação do curso**

A coordenação do curso utiliza de seu gabinete próprio e também do espaço para apoio administrativo, os quais possuem estrutura satisfatória para o trabalho de coordenação.

### **7.3 Espaço e atuação do apoio administrativo do curso**

A Secretaria do PPGNS está instalada no andar térreo do Prédio I do DNU, em uma sala de 13m<sup>2</sup>, destinada aos serviços de secretaria do Programa, bem como de atividades do Colegiado. Esta sala está equipada com computador, mesa ampla de escritório, mesa para reuniões, armário vertical para arquivo de documentação do Programa e um ramal telefônico destinado especificamente ao Programa.

#### 7.4 Salas de aula

A estrutura física do DNU encontra-se em expansão com a construção de um novo prédio que abrigará laboratórios, gabinetes de professores e salas de estudo. Atualmente, são utilizadas as salas de aulas disponíveis na Universidade e eventualmente utilizamos os espaços físicos dos laboratórios para as aulas. Destaca-se que a UFLA possui atualmente 186 salas de aulas utilizadas de acordo com o número de estudantes por turma e as necessidades próprias de cada disciplina, distribuídas em nove pavilhões, anfiteatros e salões. Todas as salas de aula da UFLA são equipadas com: quadro negro para uso de giz e/ou quadro branco para uso de pincel; um projetor multimídia; e um computador; inúmeras salas possuem, ainda, retroprojetor. Além disso, algumas são providas, também, de lousa digital. Os laboratórios são dotados dos equipamentos e consumíveis necessários ao desenvolvimento das atividades para as quais são utilizados.

#### 7.5 Salas de informática

O Departamento de Nutrição possui um Laboratório de Informática (64m<sup>2</sup>) equipado com 28 computadores com softwares de nutrição e acesso à internet, para uso dos discentes do PPGNS, bem como do Curso de Graduação em Nutrição. O laboratório é compartilhado e utilizado para atividades acadêmicas da Pós-Graduação (aulas e minicursos) contando com um aparelho datashow para a ministração dessas atividades.

#### 7.6 Estruturas de laboratório

A UFLA possui diversos locais em sua infraestrutura tais como laboratórios multiusuários de ensino e pesquisa, entre outros para os discentes do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde executarem suas pesquisas em locais com estrutura para tal fim.

A infraestrutura disponível aos discentes do PPGNS realizarem suas atividades dos projetos de pesquisa inclui principalmente os laboratórios localizados no Departamento de Nutrição (DNU), visto que o PPGNS está lotado neste departamento. Entretanto, os projetos de pesquisa do PPGNS

conta na sua execução com Laboratórios do Departamento de Educação Física (DEF), Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA), Departamento de Medicina Veterinária (DMV), especialmente os laboratórios que apresentam como responsáveis os membros docentes do Programa.

#### **Laboratórios do DNU:**

-Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos (128m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Alimentos e Alimentação Coletiva, destinado ao ensino e pesquisa em alimentos e desenvolvimento de novos produtos, empregando técnicas tradicionais de cocção, resfriamento e desidratação. Os equipamentos disponíveis permitem padronizar a elaboração de produtos, propor novos protocolos de formulação e conservação, investigar as técnicas de preparo mais adequadas para preservação do valor nutricional e funcional dos alimentos, estudar as etapas envolvidas nas alterações físico-químicas, nutricionais e sensoriais que os mesmos sofrem durante o processamento doméstico e/ou industrial, além de ser um espaço para a realização de oficinas culinárias para um público de até 24 pessoas. As pesquisas desenvolvidas neste espaço contribuem para o desenvolvimento de novas preparações e produtos, bem como viabilizam a avaliação do impacto de ações de intervenção nutricional para promoção de habilidades culinárias. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: balanças, B.O.D., pHmetros, estufa, eletrodomésticos, seladora, termômetros, vidrarias e utensílios diversos.

-Laboratório de Nutrição Experimental (49m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Experimental e Metabolismo. Nele são desenvolvidas pesquisas nas áreas de metabolismo, bioquímica nutricional, com ênfase na investigação metabólica de doenças crônicas e inflamatórias associadas com potenciais alimentos e nutrientes com características funcionais. Dessa maneira, é um laboratório destinado ao ensino e pesquisa na área de experimentação animal, com aplicação de metodologias de biologia celular e molecular (Western blotting, extração de RNA, PCR), análise de marcadores de inflamação (citocinas, estresse oxidativo) e de alterações histopatológicas. Assim, o laboratório conta com os seguintes equipamentos: agitadores, banho-maria, centrífugas, balanças, estufa, espectrofotômetro, freezer e ultra freezer, geladeira, microscópio, micro-ondas, osmose reversa, homogeneizador de tecidos, homogenizador (politron), máquina de gelo, pHmetro, leitor de

microplaca, micropipetas, gaiolas metabólicas, vidrarias diversas, dentre outros. No ano de 2019 foi recebido via Edital UFLA de PAPP (Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores), um termociclador, uma centrífuga de microtúbulos e uma autoclave.

-Laboratório de Nutrição Esportiva e Metabolismo (94m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Clínica e Dietética. É destinado ao ensino e pesquisa na área de nutrição esportiva e metabolismo energético. Conta com quatro dependências, sendo uma sala de metabolismo equipada com ar condicionado, analisador de gases (Quark RMR Cosmed®), três macas, três mesas e cadeiras com monitores, uma balança plataforma combinado com estadiômetro, adipômetros, fitas métricas, uma unidade Ultrassom (US)BodyMetrix® para avaliação da composição corporal e um armário de escritório. Nesta sala é possível realizar pesquisas que envolvam a avaliação da composição corporal e do metabolismo energético de repouso. Possui também uma cozinha experimental com duas bancadas, equipada com uma geladeira, um freezer, dois liquidificadores, um mixer, um processador de alimentos, um espremedor de frutas elétrico, uma panela de cozimento à vapor, um fogão, um forno microondas, uma balança eletrônica, uma balança analítica, e vidrarias de laboratório (becker, pipetas, bico de bunsen, entre outros). Nesta sala ocorre desenvolvimento de pesquisas envolvendo avaliações e análises de alimentos, desenvolvimento de produtos alimentares, além de oferecer estrutura e equipamento para as atividades da empresa júnior de nutrição da UFLA. Além de ter uma sala comum com estrutura para os alunos realizarem reuniões e estudo em grupo contendo duas bancadas, duas lousas brancas, um computador de mesa, com impressora, telefone, mesa de escritório, caixa speaker e duas acústicas e por fim um Gabinete de Professor.

- Laboratório de Avaliação Nutricional e Atendimento Dietoterápico(77m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Clínica e Dietética destinado ao ensino e pesquisa em nutrição humana. Possui 1 sala de avaliação e 04 salas de atendimento. Além disso, conta com os seguintes equipamentos: balanças infantil e adulto, antropômetros infantil e adulto, adipômetros clínicos e científicos, paquímetro digital, bioimpedâncias de 2, 4 e 8 pontos, fita métrica, monitores para detecção de glicemia, colesterol, triglicérides e lactato, aparelho para aferição de pressão infantil e adulto com

estetoscópio e digital, dinamômetro, calorímetro, notebook, cronômetro e termômetro digital.

- Laboratório de Avaliação Nutricional e Atendimento Dietoterápico 2 (114,8m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Clínica e Dietética destinado ao ensino e pesquisa em dietoterapia, com 06 ambientes para atendimento e 1 sala que integra todos os consultórios. Cada ambiente conta com balanças e antropômetros e a sala que os integra conta com adipômetros, paquímetros, bioimpedância, fitas métrica, macas, monitores para detecção de glicemia, colesterol, triglicérides e lactato, aparelhos para aferição de pressão, estetoscópios, dinamômetros, dentre outros. Para os dois Laboratórios de Avaliação Nutricional e Atendimento Dietoterápico foram adquiridos, no ano de 2018, dois aparelhos de multimídia, balança de leite, balanças com capacidade de até 300kg, balanças pediátricas bebê conforto, adipômetros científicos, dentre outros materiais para equipar todos os consultórios de atendimento dietoterápico e para a realização de visitas e coleta de dados em clínicas e hospitais da cidade e região. Já em 2019, foram adquiridas duas unidades portáteis para avaliação de composição corporal por Ultrassom (US) BodyMetrix®.

-Laboratório de Educação Alimentar e Nutricional (97m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição em Saúde Pública, destinado ao ensino e pesquisa em Educação Alimentar e Nutricional (EAN), planejado para acomodar voluntários de projetos de pesquisa nas áreas de nutrição e saúde. É um espaço equipado para desenvolvimentos de aulas práticas e atendimento à comunidade. As ações e análises desenvolvidas no laboratório possibilitam entender como diferentes métodos pedagógicos podem ser efetivamente aplicáveis à EAN, permitindo identificar estratégias eficazes, capazes de promover mudanças persistentes nas práticas alimentares de diferentes públicos, além do melhor entendimento dos mecanismos que influenciam a adoção e a alteração do comportamento alimentar dos sujeitos. O laboratório busca também adaptar e propor métodos inovadores, como o método intuitivo, trazendo assim resultados inéditos, úteis para o avanço das pesquisas dentro da especialidade que trabalham com os aspectos psicológicos, cognitivos e comportamentais da alimentação, além sustentar discussões que propõem redefinição de políticas de alimentação e nutrição, e oferta de ambientes alimentares saudáveis e sustentáveis para a população. O laboratório conta



com os seguintes equipamentos: cadeiras, mesas, multimídia, murais, camarim e armários contendo materiais de papelaria (cartolina, papel cartão, papel pardo, canetinhas, canetas, tintas, colas, giz de cera, papel sulfite e lápis de cor), recursos pedagógicos (folders, panfletos e cartazes), jogos (quebra-cabeça, jogo da memória, quizzes e outros) e materiais para teatro (fantoques e figurinos).

-Laboratório de Caracterização Físico-química de Alimentos (56m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Alimentos e Alimentação Coletiva e tem como finalidade desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizando a caracterização de nutricional, funcional e físico-química de alimentos novos ou reformulados. É possível realizar análise da composição centesimal e teor de fibra alimentar de alimentos, avaliação de parâmetros físico-químicos (acidez, pH, sólidos solúveis, teor de açúcares totais e redutores), análise de compostos bioativos (teor de fenólicos totais, antocianinas totais e carotenóides) e de atividade antioxidante por quatro diferentes métodos colorimétricos. As análises contribuem para a melhor caracterização de novos alimentos ou versões reformulados, podendo representar os testes principais de algumas pesquisas ou serem análises complementares a testes sensoriais. Em ambos os casos, as análises contribuem para o desenvolvimento de pesquisas mais completas e capazes de atender as etapas típicas de um processo de elaboração e reformulação de produtos. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: capela, colorímetro, pHmetro, espectrofotômetro, digestor, destilador, estufas, mufla, extrator de gorduras, micro-ondas, balanças, balanças analíticas, chapa, agitadores, banho-maria, centrífuga, liofilizador, homogeneizador (politron), bomba a vácuo, deionizador, moinho, B.O.D., refratômetro, termômetros, evaporador rotativo, cuba de ultrassom, agitadores de peneiras, manta aquecedora, dessecador, vidrarias em geral, impressora, computador, dentre outros. Em 2019, o laboratório foi adaptado para a instalação de uma capela de exaustão de gases.

-Laboratório de Análise Sensorial (48m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Alimentos e Alimentação Coletiva. Neste laboratório são desenvolvidas atividades de finalização do preparo de alimentos para a realização de testes sensoriais afetivos, descritivos e discriminativos. Estes testes são empregados para realizar a caracterização sensorial de produtos, direcionar a avaliação da viabilidade de comercialização, acompanhar e definir a vida útil e a

aceitabilidade de novos produtos ou alimentos tradicionais reformulados. As pesquisas desenvolvidas nesse laboratório contribuem para a descrição do perfil sensorial de alimentos, podendo ser realizados testes robustos que compõem o objeto principal de pesquisa ou testes que complementam a caracterização de um alimento e assim contribuem para a obtenção de estudos mais completos e de impacto científico. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: balanças, eletrodomésticos, termômetro, refratômetro, pHmetro, utensílios diversos, impressora e computadores.

#### **Laboratório Complementar do DEF:**

- Laboratório de Estudos do Movimento Humano: É filiado ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Respostas Neuromusculares destinado ao ensino e pesquisa em fisiologia do exercício, atletismo, biodinâmica do exercício e treinamento. É um espaço importante no processo de ensino-aprendizagem e tem ênfase nos estudos de fisiologia do exercício e treinamento esportivo. O laboratório conta com os seguintes equipamentos: balanças, ergoespirômetro, aparelho de bioimpedância, adipômetros, fitas métricas, monitor de lactato, monitores cardíacos, medidor eletrônico de pressão arterial, termômetros, estadiômetro, anilhas de pesos diversos, aparelho de agachamento guiado e utensílios diversos.

Em 2019, a maioria dos laboratórios do DNU citados acima recebeu equipamentos de ar condicionados para melhoria das condições de estudo e trabalho e para a manutenção dos equipamentos listados.

#### **Laboratórios Complementares do DMV:**

- Laboratório de Fisiologia e Farmacologia: É destinado a desenvolver pesquisas de atividade biológica para pesquisa de graduação e pós-graduação, voltada para estudos, experimentação, microscopia e análises clínicas. Consta com os seguintes equipamentos: 5 salas de 40 m<sup>2</sup> e Laboratório central com 150 m<sup>2</sup> equipadas com estufas; centrífuga; capela de fluxo; microscópios; balança analítica, leitora de microplacas; banho maria; agitadores, leitor ELISA, cuba e fonte para eletroforese, osmose reversa, destilador de água, pHmetro, freezer, geladeira, equipamento para Western Blotting, ultrafreezer -70oC, citômetro de fluxo.

A UFLA conta com 174 laboratórios temáticos, e dentre eles há 16 Laboratórios Multiusuários (<http://prp.ufla.br/centros-de-pesquisa-multiusuario>), nos quais são desenvolvidas atividades de pesquisa científica destinadas a toda comunidade acadêmica da UFLA. Os laboratórios multiusuários que dão suporte à atividades do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde são:

- Biotério Central (550 m<sup>2</sup>): O Biotério Central da Universidade Federal de Lavras possui área atualmente dividida em 50% para a criação e experimentação de alevinos 50% para a criação e experimentação de roedores. Possui uma sala de 10m<sup>2</sup> para a procriação e manutenção de ratos da espécie *Wistar*. Há ainda com uma sala para a procriação e manutenção dos roedores da espécie camundongos com 10m<sup>2</sup>, das linhagens C57BL6 e BALBc. Essas salas possuem um sistema de micro-isoladores que consistem em estantes de circulação de ar fechado onde os animais podem ser criados de forma isolada em suas respectivas caixas. Cada sala de criação de roedores possui 50 caixas completas. O biotério conta também com uma sala de 18m<sup>2</sup> que é utilizada como apoio para a lavagem de material do biotério e as caixas onde os animais são acondicionados. Estruturalmente ainda há 2 salas de experimentação animal de aproximadamente 18m<sup>2</sup> cada uma, com gaiolas metabólicas. Uma sala de aproximadamente 25m<sup>2</sup> é utilizada atualmente como depósito para maravalha e ração que são utilizados para a criação dos animais. Um outra sala de quarentena (para recebimento de animais provenientes de outros biotérios). O biotério conta ainda com ar condicionado, timer para controle do ciclo claro/escuro, refrigerador vertical e freezer horizontal. No ano de 2019 o Biotério permaneceu parte do período em reformas para adequação das suas instalações, de acordo com as Normas Vigentes do CONCEA, onde apresentará sistema de exaustão, equipamentos de ar condicionado mais adequados a sua estrutura física e estantes para manutenção dos animais.

- Laboratório Central de Biologia Molecular(LCBM): O LCBM Possui Certificado de Qualidade em Biossegurança (CQB), emitido pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), autorização concedida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) para trabalhar com Radioisótopos. Os usuários do LCBM têm à disposição os seguintes equipamentos para análise histológica: Sistema de emblocamento e corte histológico composto por Micrótomo Manual, Micrótomo de bancada e Estufa

de Secagem; Microscópio Zeiss Axio Scope equipado com filtros para azul, vermelho e verde, iluminação para análise de profundidade de campo e sistema de captura e armazenamento de imagens; Microscópio invertido Labomed, equipado com sistemas para detecção de fluorescência, captura e armazenamento de imagens e Estereoscópio Zeiss. Para as técnicas de análise química possui HPLC Shimadzu LC-20, equipado com bomba em material inerte e com detectores DAD e ECD e HPLC Shimadzu LC-20, equipado com injetor automático e forno de coluna e acoplado a um espectrômetro de massa Bruker microTOF Q-II. Dentre os equipamentos utilizados para técnicas de biologia molecular estão o Applied Biosystems qPCR 7500, o sistema de extração automática de ácidos nucleicos, proteínas e eluição de bandas em gel de agarose QIAcube (QIAGEN); Espectrofotômetro Nanodrop, Sequenciador de DNA Megabace, três Termocicladores, sendo um Gradiente, Sistema de foto-documentação, Eletroporador Eppendorf e Forno de hibridação. Para uso geral possui em sua estrutura um ultra freezer (-80°C), Sistema de Criopreservação com capacidade para armazenamento de cinco mil amostras a -196°C, sete freezers e geladeiras comerciais; cinco Microcentrífugas, sendo duas refrigeradas, sistema de água ultrapura Millipore, duas Autoclaves, sendo uma automática; Centrífuga refrigerada de placas e de tubos, Agitadores, Balanças, Aparatos para eletroforese de ácidos nucléicos e proteínas, Estufa para secagem, pHmetro, Micropipetas eletrônicas multicanal, Capela e coifa de exaustão de gases incluindo sistema de lavagem de gases visando redução do impacto ambiental das pesquisas; três câmaras de germinação, um concentrador a vácuo, quatro agitadores orbitais, sendo dois com ajuste de temperatura, quatro Câmaras de Fluxo Laminar, Forno de microondas, Câmara tipo Fitotron com controle de temperatura, umidade e fotoperíodo, Lavadora de vidraria, Casa de vegetação para contenção de OGMs com área de 200 m<sup>2</sup>. Os professores do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, estão elaborando parcerias para a aquisição de financiamento para utilização do LCBM. Tais parcerias serão de suma importância para melhoria da capacidade técnica das pesquisas, visto a estrutura do LCBM, impactando diretamente na qualidade das publicações oriundas mas mesmas.

- Laboratório Central de Computação Científica - Este laboratório foi implantado como parte do projeto PDI-UFLA (CT-INFRA) o qual disponibilizou

recursos financeiros para construção da área física e aquisição de equipamentos. Seu objetivo principal é a implantação de um centro de processamento de dados de alto desempenho para avanços significativos nas seguintes áreas: Matemática Computacional, Estatística e Experimentação Agropecuária, Modelagem, Genética e Melhoramento, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Química e Bioquímica e Bioinformática. O laboratório está equipado com servidor arquitetura RISC multiprocessador de alto desempenho e acessórios para acoplamento; estação de computação gráfica para computadores de alto desempenho; estações avançadas de trabalho com processadores Pentium III; acessórios e periféricos para coleta e tratamento de imagens; softwares de sistemas operacionais, programas de planilhas, desenho e de processamento de texto. Dessa forma a estrutura do LCC permite aos alunos do PPGNS realizarem a análise de dados dos projetos de pesquisa.

### 7.7 Áreas experimentais

- Laboratório de Nutrição Experimental (49m<sup>2</sup>): É filiado ao Grupo de Pesquisa em Nutrição Experimental e Metabolismo. Nele são desenvolvidas pesquisas nas áreas de metabolismo, bioquímica nutricional, com ênfase na investigação metabólica de doenças crônicas e inflamatórias associadas com potenciais alimentos e nutrientes com características funcionais. Dessa maneira, é um laboratório destinado ao ensino e pesquisa na área de experimentação animal, com aplicação de metodologias de biologia celular e molecular (Western blotting, extração de RNA, PCR), análise de marcadores de inflamação (citocinas, estresse oxidativo) e de alterações histopatológicas. Assim, o laboratório conta com os seguintes equipamentos: agitadores, banho-maria, centrífugas, balanças, estufa, espectrofotômetro, freezer e ultrafreezer, geladeira, microscópio, micro-ondas, osmose reversa, homogeneizador de tecidos, homogenizador (politron), máquina de gelo, pHmetro, leitor de microplaca, micropipetas, gaiolas metabólicas, vidrarias diversas, dentre outros. No ano de 2019 foi recebido via Edital UFLA de PAPP (Programa de Apoio ao Primeiro Projeto para Professores), um termociclador, uma centrífuga de microtúbulos e uma autoclave.

## 7.8 Pesquisas fora da sede (Convênios ou não)

A UFLA firmou parceria com a Prefeitura do Município de Lavras para a construção e manutenção de um Hospital-Dia Universitário. Trata-se de uma unidade que terá 100% dos atendimentos voltados ao Sistema Único de Saúde (SUS), que ofertará consultas médicas especializadas, exames de apoio diagnóstico especializado e cirurgias eletivas de baixa e média complexidade, que exijam internação não superior a 12 horas, permitindo que a estrutura possa atender a uma demanda importante da população, com elevação significativa na qualidade dos serviços prestados e redução da sobrecarga dos hospitais da cidade. Em setembro de 2018 ocorreu a cerimônia de início das obras. A primeira fase, com previsão para conclusão em 2020, contará com 80 leitos, quatro salas de cirurgia e uma base planejada que permitirá a ampliação por meio da construção de novos andares no futuro. O investimento nas fases de projeto e construção da infraestrutura completa é de quase 18 milhões de reais.

Ademais, destacam-se parcerias de colaboração vinculadas a projetos de pesquisa em outras Universidades (USP, UFMG, UFV, UFJF, UFRJ, UNIFAL, UNIFESP, UFAL, UNICAMP, UFPR, UFMS, UFPI, UTFPR, UFOP, dentre outras), com Secretarias e Órgãos da Administração Pública e entidades não governamentais.

## 7.9 Acesso dos discentes a equipamentos de informática

Além do Laboratório de Informática do item 7.5, há também o Laboratório de Computação Científica – LCC da UFLA. Este laboratório foi implantado como parte do projeto PDI-UFLA (CT-INFRA) o qual disponibilizou recursos financeiros para construção da área física e aquisição de equipamentos. Seu objetivo principal é a implantação de um centro de processamento de dados de alto desempenho que permitirá avanços significativos nas seguintes áreas: Matemática Computacional, Estatística e Experimentação Agropecuária, Modelagem, Genética e Melhoramento, Computação Gráfica, Inteligência Artificial, Química e Bioquímica e Bioinformática. O laboratório está equipado com: Servidor arquitetura RISC multiprocessador de alto desempenho e acessórios para acoplamento; Estação

de computação gráfica para computadores de alto desempenho; Estações avançadas de trabalho com processadores Pentium III; Acessórios e periféricos para coleta e tratamento de imagens; Softwares: sistemas operacionais, Programas de planilhas, desenho e de processamento de texto. Além disso, na Biblioteca Universitária (BU) da UFLA há disponíveis computadores integrados à internet e netbooks à disposição dos discentes de Pós-Graduação e de Graduação para empréstimo.

#### 7.10 Biblioteca institucional

A Biblioteca Universitária da UFLA é uma unidade organizacional, diretamente subordinada à Reitoria, constituída de Coordenadorias, Assessorias e Setores, para atender ao ensino, à pesquisa e à extensão da UFLA, pautando sua atuação nos seguintes princípios: I. democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade; II. respeito ao princípio do controle bibliográfico universal.

A Biblioteca Universitária tem 5.200 m<sup>2</sup> e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, o novo centro de convivência, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicas, a livraria universitária, a central de cópias, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula.

A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende Comissão Técnica, Diretoria, Assessorias, Secretaria, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Repositório Institucional, Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Informação e Serviços. As coordenadorias são divididas em 15 setores.

A equipe da Biblioteca Universitária é uma equipe multidisciplinar, composta por 37 colaboradores. A Biblioteca Universitária conta ainda com a força de trabalho de 5 funcionários de apoio para a limpeza e manutenção do prédio, do acervo e de sanitários e de 3 bolsistas.

Atualmente, o prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares; área de estudo individual e em grupo; sala de fotocópias; espaços de circulação, exposições culturais,

técnicas e científicas, de consulta, de atendimento aos usuários e também a Coordenadoria de Repositório Institucional. No pavimento térreo, está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salões como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e técnicos.

Em setembro deste ano, iniciou-se a reforma do prédio. As obras contemplarão ampliação do espaço: serão mais 1.000 m<sup>2</sup> para extensão dos ambientes de estudo e instalação de novos banheiros, novos setores administrativos e outros ambientes. Além disso, haverá troca do telhado, do piso e das esquadrias e vidros, bem como a instalação de *brises* - um investimento destinado a garantir melhor climatização ao local. Apesar do transtorno e desconforto gerado pelas alterações no período de reforma e ampliação, a medida contempla demandas apresentadas pelos usuários e é essencial para maior comodidade na utilização dos serviços da biblioteca e qualidade no atendimento.

O empréstimo de livros e demais obras continuará ocorrendo, porém a dinâmica de atendimento será diferente e ocorrerá por meio de acervo fechado: o usuário pesquisa a obra desejada nos terminais de consulta, anota o número de chamada, vai às mesas de atendimento e um servidor localiza a obra nas estantes para efetuar o empréstimo. Além disso, a universidade tem investido em recursos digitais, como as plataformas de livros eletrônicos Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual - Pearson.

Como alternativa para que a comunidade acadêmica tenha um ambiente de estudos durante o tempo de reforma e ampliação, foi destinado um espaço, localizado no Pavilhão 5, Nave II. Esse espaço foi adaptado, incluindo a climatização, para receber os estudantes e os demais usuários.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, regida pela Resolução CEPE nº 274, de 2 de agosto de 2016, que dispõe sobre a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Lavras, é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico. Busca a compreensão mais exata sobre as áreas,



profundidade e utilização da coleção, obtendo subsídios e justificativas para a aplicação anual de recursos financeiros em acervo bibliográfico.

De acordo com o planejamento anual, até 2017, os docentes, responsáveis pelas disciplinas, indicaram, por meio do *Pergamum* (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender às necessidades das disciplinas e às exigências do Instrumento de Avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (INEP/MEC), no que tange à qualidade dos cursos de graduação para nota 5. Além disso, há outras formas de financiamento, como os previstos em pesquisa como também atender a demandas administrativas ou da pós-graduação. Em 2018, por meio da Resolução PRG nº 10, de 21 de março de 2018, que estabelece procedimentos para alteração de ementas de componentes/unidades curriculares de cursos de graduação, a Biblioteca Universitária passou a participar nesse processo, facilitando assim, a aquisição e o monitoramento do acervo. Além disso, foi criado o serviço de Procuradoria Informacional, para dar suporte à comunidade acadêmica no desenvolvimento do acervo. Esse serviço busca a adequação das ementas das disciplinas dos cursos da universidade e do acervo da BU/UFLA de acordo com as orientações dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC.

É importante mencionar que todo o acervo da Biblioteca Universitária está tombado junto ao patrimônio da UFLA e gerenciado pelo Sistema *Pergamum* sendo os serviços on-line, com acesso via internet.

Desde 2017, a Biblioteca Universitária passou a disponibilizar e-books de publicações internacionais e nacionais relacionados às ementas das disciplinas. Essas obras podem ser acessadas de qualquer computador no campus da UFLA e remotamente por meio de configuração do Proxy dos computadores fora da universidade ou autenticação com e-mail institucional dos usuários.

O uso constante do material bibliográfico, os quais o suporte em papel são cada vez mais frágeis, proporciona seu inevitável e natural desgaste. Os danos ou perdas podem ser controlados ou amenizados, adotando-se medidas preventivas, que podem prolongar a vida útil dos documentos, garantindo o acesso às informações neles contidas. São vários os danos causados pelo

manuseio incorreto e também pelo excesso de uso: folhas soltas, sujas e/ou rasgadas.

Uma das soluções foi utilizar o recurso de encadernação ou restauração para recolocá-los em circulação, permitir uma vida útil mais prolongada e manter o acervo da biblioteca em constante recuperação. Esse serviço contribui para a continuidade do empréstimo, proporciona um melhor acondicionamento, facilita a identificação, a conservação, a economia de espaço e praticidade no seu manuseio.

Todo o livro com algum tipo de degradação na capa, folhas, lombada e outros é enviado para o Setor de Conservação e preservação da Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca, onde é realizada uma análise da condição geral e do que se pode e como se pode recuperar. Cada livro tem uma característica a partir de sua encadernação original: brochura, capa dura, espiral. Estudado como ele foi montado, traça-se como será a sua possível restauração, que tipo de costura deve ser usada. Os livros atuais são, em sua maioria, brochura, o que os fragiliza devido às folhas soltas coladas que, com o manuseio, tendem a desprender-se, mas com possibilidades de serem restaurados.

Assim sendo, uma empresa terceirizada foi contratada para prestar os serviços de encadernação e preservação do acervo. O procedimento ocorre sob demanda da Biblioteca Universitária.

Com o objetivo de revitalizar a segurança, o gerenciamento e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando garantir o patrimônio público e otimizar o serviço de empréstimo e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a Biblioteca Universitária iniciou no fim de 2012, a implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto de equipamentos (leitores e antenas) e *tags* (etiquetas) que se comunicam por meio da Rádiofrequência, *RFID*, e que por intermédio de um software usado para "interpretar" os dados contidos nas *tags*, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário, como autoempréstimo, autodevolução e inventário. O sistema de identificação funciona de uma forma muito simples: são colocadas etiquetas eletrônicas com um microchip no material, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, essas etiquetas respondem ao sinal

de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação.

No cenário atual de constantes mudanças, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDTIC representa um instrumento de gestão para a execução das ações e projetos de TIC da organização, possibilitando justificar os recursos aplicados em TIC, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar a qualidade do gasto público e o serviço prestado ao cidadão e à sociedade como um todo (Guia de Elaboração de PDTIC do SISP – versão 2.0).

O PDTIC da Universidade Federal de Lavras tem validade para os anos de 2017 a 2020 e foi elaborado procurando-se realizar o alinhamento dos objetivos de TI com os objetivos estratégicos presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2016-2020 da UFLA. Desta forma, identificando-se as necessidades de TI alinhadas aos objetivos estratégicos institucionais, por meio da análise de documentos e intenso trabalho de levantamento de necessidades junto aos diversos setores organizacionais, acredita-se que a execução e acompanhamento regular deste plano, será uma ferramenta essencial para que a TI seja usada de maneira estratégica e eficiente na UFLA.

A existência do PDTIC é uma questão de conformidade com a IN04/2014 da STI/MP, o Decreto 8.638/2016 e a Portaria N° 19 de 29 de maio de 2017 da STI/MP, dentre outros mecanismos de governança.

Na biblioteca, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação tem a finalidade de gerenciar, planejar, organizar, dirigir, normatizar e realizar atividades de utilização da tecnologia da informação na Biblioteca Universitária e realizar as atividades em conformidade ao Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFLA.

No que se refere à Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação da Biblioteca, ressalta-se os sistemas *Pergamum*, o site oficial, o *Dspace* e outros hospedados na Diretoria de Tecnologia de Informação da UFLA (DGTI) e mantidos pela equipe da Proinfra (Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística). O *Pergamum* e seus componentes são hospedados em ambientes

virtuais e contam com backup diário durante a madrugada, que depois é replicado para dois locais diferentes.

O software de gerenciamento da informação utilizado é o *Pergamum* - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica sendo programado em *Delphi*, *PHP* e *JAVA*, utiliza banco de dados relacional SQL (*ORACLE*, *SQLSERVER* ou *SYBASE*) desde 2006. Em 2013, esse sistema foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web.

O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o *Pergamum* é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Os usuários também podem ter acesso ao acervo e serviços da biblioteca por meio de dispositivos móveis, tais como, telefone celular e *tablets* com acesso à internet, uma vez que o sistema *Pergamum* está na versão Mobile.

Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA, foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a UFLA foi contemplada com um kit tecnológico, composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma Unix/Linux, com os softwares *Apache*, *MySQL*, *PHP*, *Dspace* e *SEER*, que têm como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da instituição em uma única base de dados.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UFLA) foi desativada em 2012, sendo todas as teses e dissertações defendidas na UFLA a partir de 2006, disponibilizadas no RIUFLA, exceto aquelas com embargos comerciais ou tramitação de propriedade intelectual. Em 2015, iniciou-se um projeto que prevê a disponibilização da coleção retrospectiva de teses e dissertações, desde a primeira turma da pós-graduação no RIUFLA.

O acervo do RI UFLA é composto, além das teses, dissertações e trabalhos de conclusão de cursos defendidos na UFLA, por artigos científicos, livros eletrônicos, capítulos de livros e trabalhos apresentados em eventos pelos seus docentes, técnicos e pesquisadores.

O RIUFLA está inserido no movimento mundial de acesso aberto à produção científica. O RIUFLA é um sistema eletrônico que armazena a produção intelectual da UFLA, em formato digital, e permite a busca e a recuperação para seu posterior uso tanto nacional quanto internacional pela rede mundial de computadores.

Em se tratando dos serviços prestados pela BU, é realizada, além de consulta local e empréstimo domiciliar, a renovação, reserva, autoempréstimo, autodevolução, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses e dissertações, com dados fornecidos pelos próprios usuários, e de materiais bibliográficos publicados na UFLA.

Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, a qual permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

O número de usuários registrados na biblioteca é de 31.558, sendo 17.630 ativos. O número de empréstimo/renovações em 2018 foi de 177.499.

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), organizado em 6 módulos, nas modalidades presencial e à distância:

- **Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU)** - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;
- **Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos** - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;
- **Módulo 3: Normalização bibliográfica** - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;
- **Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas** - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos. Além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu *Pergamum*.

- **Módulo 5: Portal de Periódicos da CAPES** - apresentar o Portal de Periódicos da CAPES e orientar sobre as bases de dados disponíveis;
- **Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da CAPES** - apresentar base de dados específicas do Portal da CAPES.

A aquisição de livros e periódicos se sujeita à liberação de recursos, em conformidade com a demanda institucional, baseando-se na Matriz Orçamentária do Governo. Na Matriz-UFLA, são considerados diversos parâmetros calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico e científico que busca valorizar o desempenho de cada departamento didático científico.

#### 7.11 Apoio técnico

O Departamento de Nutrição conta com três técnicos de ensino superior, que são nutricionistas que atuam como responsáveis pelos Laboratórios de Avaliação Nutricional, Laboratório de Técnica Dietética e Tecnologia de Alimentos e Laboratório de Análise Sensorial, participando das aulas práticas das disciplinas da Graduação e do andamento de projetos de pesquisa do DNU e do PPGNS. Cabe salientar que as três nutricionistas apresentam alta formação acadêmica com mestrado na área de Nutrição e Ciências dos Alimentos, e uma delas com a finalização do seu doutoramento em 2020. Além disso, o DNU conta com duas técnicas administrativas, responsáveis pela secretaria do departamento e da secretaria do PPGNS. Uma incorporação importante foi transferência de um técnico, Msc. Geraldo de S. Candido, bacharel em Química, que integrou o quadro de técnicos do Departamento, o qual apresenta função de auxílio exclusivamente nos projetos de pesquisa que ocorrem nos Laboratórios de Nutrição Experimental e Análise Físico-Química dos Alimentos do DNU, acrescentando na qualidade das pesquisas desenvolvidas pelo PPGNS.

## 8. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

### 8.1 Condições de acessibilidade

A UFLA conta com a Coordenadoria de Acessibilidade que tem como objetivos: i) garantir a inclusão de pessoas com deficiência e /ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFLA , eliminando barreiras pedagógicas , arquitetônicas, programáticas, atitudinais e na comunicação e informação , promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade; ii) consolidar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a transversalidade da educação especial no ensino superior por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes em todos os espaços acadêmicos da UFLA . Compõem essa Coordenadoria: o Núcleo de Acessibilidade – NAUFLA; o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais – PADNEE; e o Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional – PALCo.

Destaca-se que a atual estrutura física do DNU atende às normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

### 8.2 Legislação (Anexos)

ANEXO I. REGULAMENTO GERAL

ANEXO II. REGULAMENTO DO PROGRAMA

ANEXO III. RESOLUÇÕES

## REFERÊNCIAS

BRASIL. COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Brasília, 2019. Disponível em: <[https://www.capes.gov.br/images/novo\\_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019\\_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://www.capes.gov.br/images/novo_portal/documentos/DAV/avaliacao/10062019_Autoavalia%C3%A7%C3%A3o-de-Programas-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o.pdf)>. Acesso em: 02 dez. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020**. Lavras, 2016. Disponível em: [http://www.ufla.br/pdi/wp-content/uploads/2017/04/PLANO\\_DE\\_DESENVOLVIMENTO\\_INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020\\_V1\\_1.pdf](http://www.ufla.br/pdi/wp-content/uploads/2017/04/PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020_V1_1.pdf)>. Acesso em 02 dez. 2019.